



FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DE GOIATUBA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTITUCIONAL
VERSÃO FINAL DO TRIÊNIO 2015- 2017**

Março de 2018

FESG- FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIATUBA

Presidente

Prof. Me. Gilmar Vieira de Rezende

Assessor Jurídico

Leonel Carvalho – OAB/GO 46.428

Diretor Financeiro

William Augusto Vieira

Diretor Administrativo

Hugo Silva Prado

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DE GOIATUBA

Reitor

Prof. Me. Gilmar Vieira de Rezende

Vice-Reitor

Prof. Me. Rogério Henrique Ohhira

Pró-Reitor de Ensino e Graduação

Prof. Dr. Riccely Ávila Garcia

Pró-Reitor de Administração, Economia e Finanças

Prof. Me. André Luis dos Santos Carvalho

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof.^a Ma. Eiko Mori Andrade

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Welthon Rodrigues Cunha

Diretora do Curso de Administração
Prof.^a Ma. Lucivone Maria Peres de Castelo Branco

Diretora do Curso de Engenharia Agrônômica
Prof.^a Ma. Pauletti Karllien Rocha

Diretor do Curso de Ciências Contábeis
Prof. Esp. Rodrigo Silva Barros

Diretora do Curso de Direito
Prof.^a Esp. Laislla Ferreira Morais

Diretor do Curso de Educação Física
Prof. Me. Roosevelt Leão Junior

Diretora do Curso de Enfermagem
Prof.^a Esp. Lívia Vieira Simões

Diretor do Curso Engenharia Civil
Prof. Dr. Fabiano de Almeida Silva

Diretora do Curso de Fisioterapia
Prof. Me. Rosane Emanuele Paiva

Diretora do Curso de Letras
Prof.^a Esp. Fernanda Gomes da Silva Nakamura

Diretor do Curso de Odontologia
Prof. Me. Wander Tamura

Diretora do Curso de Pedagogia
Prof.^a Esp. Lúcia Helena Daur

Diretor do Curso Tecnólogo em Gestão Ambiental
Prof. Me. Guilherme Fernandes Dias



Procurador Institucional
Prof. Me. Marlón Luiz de Almeida

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação
Prof^ª. Ma. Renata de Lima Paixão Serpa

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Relação dos componentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	9
Quadro 2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior.....	17
Quadro 3 Índices de Cursos	18
Quadro 4 Atividades extraclases relacionadas ao ensino.....	24
Quadro 5- Atividades de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis no período de 2015 a 2017.....	39
Quadro 6- Projetos de pesquisa cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação...39	
Quadro 7 - Cursos e os respectivos números de alunos de 2016 e 2017.....	50
Quadro 8- Questionário sobre nivelamento.....	54
Quadro 9- Respostas referentes à nivelamento obtidas dos cursos.....	54
Quadro 10- Questionário relacionado à monitoria.....	55
Quadro 11- Respostas referentes à monitoria obtidas dos cursos.....	56
Quadro 12- Questionário relacionado a disciplina Estágio Supervisionado e de acompanhamento de egressos.....	57
Quadro 13- Respostas referentes à disciplina Estágio Supervisionado e de acompanhamento de egressos, obtidas dos cursos.....	57
Quadro 14- Questionário relacionado a sistema de atendimento online, atendimento direcionado ao aluno portadores de deficiência, ouvidoria, pesquisa de satisfação e atividades extracurriculares.....	62
Quadro 15- Respostas referentes a sistema de atendimento online, atendimento direcionado ao aluno portadores de deficiência, ouvidoria, pesquisa de satisfação e atividades extracurriculares obtidas dos cursos.....	63
Quadro 16- Questionário referente à participação da IES quanto ao atendimento discente....	68
Quadro 17- Respostas referente à participação da IES quanto ao atendimento discente, obtidas dos cursos.....	68
Quadro 18- Receitas e despesas da FESG no último triênio.....	80
Quadro 19 – Áreas utilizadas pela Instituição.....	82
Quadro 20- Questionário relacionado à infraestrutura física.....	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Demonstrativo de bolsas concedidas pela OVG aos discentes da FAFICH/UNICERRADO.....	53
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	8
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	8
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação.....	12
3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
3.2.1 Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição.....	21
3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	23
3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	23
3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	48
3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	49
3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO.....	74
3.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal.....	74
3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição.....	76
3.4.3 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.....	79
3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	81
3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	81
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	85
5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES	93
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba (FAFICH) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017- Versão Final do triênio 2015- 2017, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014, a qual organiza as 10 dimensões em 5 eixos e se caracteriza como relatório integral.

O primeiro eixo “Planejamento e Avaliação Institucional” tem o foco no PDI e consiste na coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, com destaque para as políticas, projetos e ações no que concerne à responsabilidade social da IES e o seu propósito de promover o desenvolvimento regional. O segundo eixo “Desenvolvimento Institucional” anuncia as políticas e diretrizes do PDI para nortear o eixo seguinte. O eixo 3, “Políticas Acadêmicas”, busca analisar os elementos constitutivos das práticas de ensino, de pesquisa e de extensão, considerando como meta o aprendizado. Neste eixo enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

O quarto eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal, da organização e gestão e abrange ainda os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. O último eixo, “Infraestrutura”, demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

O presente documento tem por objetivo destacar o planejamento, resultados e ações dos processos avaliativos internos e externos ocorridos entre os anos 2015 a 2017. Esse procedimento possibilita conhecer a realidade da IES, permitindo criar meios para valorizar e ampliar as potencialidades, bem como sanar as fragilidades identificadas. A autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões. Dessa forma, entende-se que deve ser permanente, com foco principal em construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da IES, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da Instituição.

A atuação da CPA ocorre de forma estratégica, de maneira autônoma, e envolve a participação do diferentes atores da comunidade acadêmica: CPA, reitoria, pró-reitorias,

diretores de curso, estudantes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil, visando a excelência acadêmica com vistas a uma maior profissionalização dos processos acadêmicos e administrativos, contribuindo, desta forma, com os processos de gestão.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba / 0824 (FAFICH)

Instituição Pública Municipal Especial – Faculdade

Mantenedora: Fundação de Ensino Superior de Goiatuba/ 568 (FESG)

CNPJ: 01.494.665/0001-61

Endereço:

Rod GO 320, s/nº, Km 01 CEP: 75600-000

Estado: Goiás Município: Goiatuba

Endereço eletrônico: www.unicerrado.edu.br

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba - FAFICH é uma instituição de ensino superior - IES pública municipal, criada pelo Decreto Federal nº 96.776, de 27 de setembro de 1988. É mantida pela Fundação de Ensino Superior de Goiatuba - FESG, que foi criada pela Lei Municipal nº 788, de 07 de agosto de 1985, com personalidade jurídica de direito público.

A FAFICH é uma jurisdicionada ao Sistema Estadual de Educação de Goiás nos termos do Art. 17 da Lei Federal nº 9.394/1996 com regras patrimoniais e financeiras estabelecidas pelo Art. 21 da Lei nº 4.024/1961, vigente à época de sua criação. Foi credenciada por meio do Decreto nº 5.232, de 15/05/2000, tendo sido reconhecida pelo Parecer nº 17/2011 e Decreto nº 7.435/2011. Não obstante, trata-se de uma jurisdicionada ao Sistema Estadual de Goiás por meio do Conselho Estadual de Educação de Goiás nos termos da Art. 160 da Constituição Estadual e da Lei Complementar Estadual nº26/1998.

O decreto nº 8.889, de 15 de fevereiro de 2017, reconhece até o ano de 2020 a FAFICH, como Centro Universitário, agora denominado Centro Universitário- UniCerrado.

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A atual composição da CPA, instituída em 01 de dezembro de 2017 por meio da

Portaria FAFICH nº 769/2017, é formada pelos seguintes representantes:

Quadro 1 – Relação dos componentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Renata de Lima Paixão Serpa*	Docente
Luciano de Moura Pereira	Docente
Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara	Docente
Sirlene Ramos Ribeiro	Servidora Técnico-Administrativo
Genilson Carlos da Silva	Servidor Técnico-Administrativo
Luan Tavares Silva	Discentes
Wesley Ferreira Nunes	Sociedade Civil

(*) Coordenadora da CPA

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo autoavaliativo proposto pela CPA é realizado de acordo com um planejamento de longo prazo, de cunho democrático, participativo e esclarecedor, proposto para o quinquênio 2014-2019, tendo por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Instituição, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento. Estrutura-se em uma série de atividades que se configuram em um conjunto de ações que se integram e devem ser percorridas de acordo com o Projeto completo de Autoavaliação Institucional da FAFICH.

Dentre estas, destacam-se: acompanhar periodicamente assuntos que estejam relacionados aos itens das dimensões do Sinaes; estabelecer o diálogo e a troca de informações entre os membros da CPA e demais seguimentos da comunidade acadêmica, a fim de discutir e aprimorar a cultura de avaliação interna institucional; apurar o cumprimento das metas e ações previstas no PDI de acordo com o cronograma estabelecido no documento; auxiliar o processo de avaliação externa, sempre que ocorrer, por meio da sistematização, análise e produção do autoconhecimento institucional.

Dessa forma, a CPA vem realizando ações com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

2 METODOLOGIA

A flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, não estabelece critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com a disponibilização de informações e dados confiáveis pelos gestores da FAFICH.

Diversos instrumentos e métodos foram utilizados, para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Todo esse trabalho se fundamenta em três etapas: planejamento, execução e divulgação dos resultados. Nas etapas de planejamento e execução são evidenciados os movimentos de participação e legitimação no processo avaliativo. Nelas estão contidas, também, as fases de elaboração dos instrumentos para coleta de dados diversificados. Em sua formulação estão contempladas:

- i) as fontes, destacando onde serão buscados os dados e informações referentes aos indicadores, assim como quem os fornecerá;
- ii) as questões geradoras, focadas em cada uma das dimensões do Sinaes e norteadoras de sua avaliação;
- iii) os indicadores e descritores, especificando as evidências concretas, sejam qualitativas e/ou quantitativas, relativas à realidade institucional a ser retratada ou que está sendo objeto da avaliação, propriamente dita.

Para a avaliação dos grupos de dimensões foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Entrevistas:

Das categorias analíticas Discentes, Docentes, Administração e Sociedade, grupos de indivíduos foram submetidos a entrevistas semiestruturadas individuais e em grupos.

- Observação:

Refere-se à observação, e conseqüente aproximação do cotidiano, junto aos corpos

docente, discente e administração. Este instrumento de coleta visa, principalmente, subsidiar a obtenção de dados não disponíveis a aquisição direta, não assumidos, mas presentes no *habitus* e profundos norteadores do *sensus communis*. Consiste em ver, ouvir, examinar os fatos ou fenômenos.

- Questionários disponibilizados de forma On-line:

Os procedimentos rotineiros de autoavaliação da FAFICH são realizados, atualmente, por meio de questionários eletrônicos. Esse instrumento atinge grande número de participantes simultaneamente, possibilita a obtenção de respostas rápidas e exatas, garante o anonimato do respondente e proporciona flexibilidade de horário para responder. A avaliação é acompanhada de instrução e é composta por perguntas fechadas de fácil compreensão. Estão associadas com escalas de nota ou conceituais, conforme as dimensões a serem avaliadas.

A análise estatística dos dados coletados pela aplicação dos questionários fornece informações sobre a percepção da comunidade acadêmica em relação aos indicadores avaliados.

- Análise da infraestrutura física:

Corresponde a avaliação técnica da adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros, bebedouros, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim como verificar a adequação das políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função de suas finalidades.

- Análise de infraestrutura organizacional:

Avaliação da estrutura organizacional formal e real, o fluxo de informações assim como a inércia institucional frente à tomada de decisões estratégicas.

- Análise documental:

Foram considerados para a análise os seguintes documentos: PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) e PPI (Projeto Pedagógico Institucional); Regimentos, atas, estatuto, processo de criação das IES; Informações sobre o corpo docente: período de permanência no curso, número de professores, titulação específica, pesquisa e outras atividades; Informações sobre a forma como o currículo foi estruturado, disciplinas, ementas, programas, metodologia, avaliação, estágio, TCC, disciplinas complementares; Informações sobre estrutura física, equipamentos e Biblioteca; Informações sobre discentes: evasão, aproveitamento; Relatórios de avaliações externas: INEP/MEC; Lei nº 2717/2012, sobre o Plano de Carreira dos professores; Lei nº 3013/2015, sobre o Regime Jurídico; Lei nº

3014/2015, sobre o Plano de Carreira dos Servidores Administrativo do Município.

- Análise contábil e financeira:

Baseou-se nas informações fornecidas pelo departamento pessoal, setor financeiro e dados disponibilizados pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM).

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adota uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Na etapa de divulgação dos resultados, o relatório será disponibilizado no site da IES para acesso de toda a comunidade, interna e externa e a todos os órgãos colegiados, bem como no e-mail institucional de todos os gestores e docentes. Verifica-se a necessidade de ampliação de divulgação dos resultados obtidos pela CPA, visando promover sua maior visibilidade. Dentre os mecanismos destacam-se a realização de seminários, painéis de discussão, elaboração de cartilhas, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros.

III DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 08: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Histórico da CPA/FAFICH

Apesar do advento da Lei nº 10.861/2004, o processo de autoavaliação Institucional na FAFICH só teve início em 2006, com a constituição da Comissão Própria de Avaliação CPA-FAFICH através da Portaria 257/2006 do Diretor Geral da FAFICH, denominada nesse ato como CPAI – Comissão Própria de Avaliação Institucional, a qual desenvolveu suas atividades até o final do ano de 2007.

No ano de 2008 foi formada uma nova equipe para coordenar e executar os trabalhos da CPA. Nos registros documentais consta que a atividade de autoavaliação institucional nesse período ainda considerada “novidade” na IES, havendo assim, enfrentamento de muitas dificuldades em realizá-las. Dois anos após, em 2010, uma nova comissão foi composta; alicerçado nas experiências anteriores essa nova equipe procurou ser mais objetiva, informatizando a aplicação dos questionários. Entretanto, observa-se que a comunidade acadêmica ainda desconhecia os processos de autoavaliação, os quais normalmente são

confundidos com avaliação de desempenho do servidor, bem como as atribuições da CPA.

A comissão estabelecida em 2012 dedicou exclusivamente para uma análise profunda dos resultados das outras avaliações, especialmente as realizadas no biênio de 2010, no intuito de criar mecanismos mais dinâmicos de avaliação bem como promover o envolvimento e o entendimento da comunidade acadêmica nesse trabalho. Sob nova coordenação, os processos de autoavaliação sofreram uma verdadeira evolução; o assunto foi difundido e discutido nos colegiados da IES bem como foi criada toda uma estrutura metodológica para esse novo ciclo de avaliação. Nesse período passaram pelo processo de autoavaliação: docentes, discentes e os técnicos administrativos da IES.

Esse novo modelo de autoavaliação contou com uma ação conjunta entre a Equipe da CPA, o Centro de Processamento de Dados (CPD), a Presidência da FESG, a Direção Acadêmica e todos Coordenadores de curso, demonstrando um amadurecimento na forma de trabalhar. Os resultados desse trabalho produziram além das informações colhidas nos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos, os Pontos fortes e as Oportunidades de melhoria da instituição. O resultado de todo esse trabalho foi publicado apresentado nos órgãos colegiados da IES e amplamente divulgado a comunidade acadêmica através de informes e site da instituição.

Com as alterações no processo de autoavaliação institucional, nova estrutura de avaliação foi estabelecida: durante o ciclo de cinco anos, as dez dimensões contempladas nos cinco eixos dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861, seriam analisadas; preferencialmente coincidente com a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, emitindo, doravante, relatórios parciais anuais nos quatro anos do ciclo, finalizando com um relatório geral ao final dos cinco anos do ciclo avaliativo.

Assim, para os trabalhos de avaliação institucional no ano de 2013 referentes às dimensões 1 “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, 3 “Responsabilidade Social da Instituição” e 10 “Sustentabilidade Financeira”, foram aplicados questionários junto à comunidade acadêmica, formada pelos docentes, discentes e servidores administrativos. A coleta de dados proporcionou captar as impressões dos respondentes quanto à situação da FAFICH, assim como da mantenedora, a Fundação de Ensino Superior de Goiatuba (FESG), buscando compreender os aspectos positivos e negativos da Instituição, de maneira a permitir a elaboração dos planos estratégicos de melhoria organizacional.

Além disso, foram obtidos alguns dados junto ao Departamento Financeiro e também junto ao Setor de Contabilidade, especialmente aqueles que permitiam compreender a saúde financeira da mantenedora e a responsabilidade social da IES.

Ainda, em 2013, objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, a CPA empreendeu esforços no sentido de promover a avaliação das Coordenações de Cursos da IES com o intuito de verificar como os docentes têm percebido os trabalhos desenvolvidos pelos coordenadores, de forma que, ao final da pesquisa, os resultados auxiliassem na orientação das diretrizes que cada curso necessitaria seguir. Os resultados obtidos mostraram-se muito aquém da realidade percebida no cotidiano institucional, onde muitas respostas apresentadas nos questionários contradiziam as ações praticadas pelos coordenadores da IES. Tal fato pode ter ocorrido por diversos motivos, dentre eles, o desconhecimento docente dos trabalhos das coordenações, corporativismo da classe, ou ainda, pela falta de comprometimento com a avaliação etc. Enfim, além da baixíssima participação docente nos trabalhos de avaliação, de uma forma geral, o nível das respostas também deixou a desejar.

No início de 2014, a nova composição da CPA, em seu primeiro momento, tomou conhecimento dos trabalhos já desenvolvidos pelas equipes anteriores, e iniciou seus trabalhos para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido propondo avaliar no ano de 2014 três das dez dimensões que são: 5 “As políticas de Pessoal”, 6 “Organização de Gestão da IES” e 7 “Infraestrutura Física”. No entanto por motivos de mudanças da organização da IES, a equipe ficou reduzida, inviabilizando a elaboração do relatório, o qual foi realizado no ano seguinte.

Ainda em 2014, houve a elaboração do Regimento Interno da CPA, o qual teve a apreciação e intervenções das coordenações de cursos e demais órgãos colegiados da IES, para posterior aprovação pelo Diretor Geral da FAFICH. Para a elaboração do documento, foram realizadas visitas a outras instituições a fim de buscar novas experiências e aprimorar os trabalhos da CPA. Novamente, a equipe foi reestruturada, com o desafio de elaborar e executar o Projeto de Auto Avaliação 2014 – 2019, além de propor um modelo de participação que seja democrático, participativo e esclarecedor, com intuito de contribuir com o desenvolvimento pedagógico, administrativo e social da IES.

No ano de 2015 foram analisadas as dimensões 5, 6 e 7, as quais não foram possíveis de realizar de acordo com o planejamento previsto em 2014. A avaliação ocorreu por meio de questionário online disponível em endereço eletrônico vinculado ao *login* dos discentes e docentes. Aos servidores que não possuíam acesso ao sistema, foram fornecidos questionários físicos. De modo geral, a colaboração na avaliação continuou razoável, entre 50 a 60%, considerando os docentes e técnicos administrativos; a participação discente representou 22% do total de alunos, indicando baixa adesão ao processo de autoavaliação institucional.

As dimensões 2 “ Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão” e 4 “Comunicação com a sociedade” foram analisadas no decorrer do ano 2016. Nessa acepção,

os resultados foram obtidos por meio dos seguintes estudos: a extensão acadêmica; a expansão da oferta de cursos e vagas; políticas para a pós-graduação; políticas para a pesquisa; projetos de inovação e metodologia de ensino; programas de bolsas; comunicação com a Sociedade - atuação interna e externa da Assessoria de Comunicação (ASCOM).

Ainda em 2016, visando contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores, e conseqüentemente, para a formação do estudante implantou-se a avaliação docente pelos discentes. Neste estudo, as informações coletadas buscaram retratar a percepção que os estudantes possuem sobre indicadores de qualidade da prática pedagógica, tratando de questões como: planejamento das atividades, metodologias para o ensino, didática, ética docente, atendimento ao estudante, domínio de conteúdo. Entretanto, não foi gerado nenhum relatório com os dados obtidos. A metodologia aplicada foi questionário online, contendo perguntas objetivas. Houve pouca adesão inviabilizando a realização de análise estatística.

Em 2017, com o auxílio do CPD, foi aplicado novamente o questionário online de avaliação docente pelo discente, nos dois semestres. As dimensões 8 e 9 foram avaliadas e, revisada as dimensões já analisadas anteriormente para finalizar a elaboração do Relatório de Avaliação Instituição, em sua versão completa.

3.1.1.2 Etapas do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional vem sendo aprimorado conforme relatado na seção anterior. Atualmente, segue as etapas descritas a seguir:

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações: i) reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação; ii) planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma; iii) sensibilização da comunidade acadêmica.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. Ações desenvolvidas: i) definição dos grupos de trabalho; ii) análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários); iii) aplicação dos instrumentos de avaliação; iv) definição da metodologia de análise e interpretação de dados; v) reuniões

técnicas com os membros da CPA.

Os encontros são momentos que oportunizam a análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos. A comunicação e a troca de informações neste ato são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas. Dessa forma, a comissão se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.

A programação coletiva da aplicação das ações proporciona a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas. Os instrumentos de avaliação construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais.

Ao final, elabora-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da FAFICH.

Ações previstas: i) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa; ii) elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados; iii) divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; iv) planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.

Dessa forma, dentre as responsabilidades da CPA, quanto ao planejamento e avaliação, são destacadas: promover a autoavaliação; organizar os instrumentos de avaliação e testá-los; definir estratégias de sensibilização, para conscientizar e envolver a comunidade acadêmica nos trabalhos de avaliação; aplicar as avaliações; sistematizar os dados coletados; identificar pontos fortes e os a melhor da FAFICH; comunicar os resultados às instâncias adequadas, para conhecimento e ações corretivas ou de melhoria que se mostrarem necessárias; prestar apoio às avaliações externas e analisar seus resultados.

Apesar das inúmeras dificuldades encontradas desde a sua criação em 2006, a CPA conseguiu desenvolver um trabalho muito importante para o desenvolvimento e aprimoramento da IES.

3.1.1.3 Avaliações externas de cursos de graduação da FAFICH

A avaliação externa realizada pelos técnicos do CEE (Conselho Estadual de Educação) tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações (Quadro 2). Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Quadro 2- Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Índices Institucionais (IES) / Ano	2015	2016	2017
Índice Geral de Cursos (IGC)	3	3	*
IGC Contínuo	1,9865	2,0970	*

*As notas referentes a 2017 ainda não foram divulgadas.

Outra avaliação externa importante é o Enade. As informações que o consubstanciam, possibilita aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados gerados a partir da participação do conjunto dos cursos. As informações permitem comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O CPC é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. As variáveis utilizadas em sua composição são obtidas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico – e do Cadastro de Docentes. Os cursos que possuem CPC inferior a três (3) recebem comissões de avaliadores *in loco* nos casos de renovação do reconhecimento de cursos.

O quadro a seguir apresenta as notas do Enade e do CPC. Por ser uma IES avaliada pelo CCE, não tem o Conceito de Curso, o qual é apresentado somente para aquelas instituições avaliadas pelo MEC.

Quadro 03- Índices de Cursos.

Cursos	Enade	CPC (cálculo contínuo)	CPC
Engenharia Agrônômica	1		1
Engenharia Civil*	-	-	-
Direito	2	1,9621	3
Ciências Contábeis	2	2,2087	3
Administração	2	1,9311	2
Fisioterapia	2	2,2420	3
Enfermagem	1	1,9147	2
Educação Física	2	2,7823	3
Odontologia**	-	-	-
Tecnólogo em Gestão Ambiental	1	1,7854	2
Letras	2	2,3870	3
Pedagogia	1	2,1475	3

Legenda: Enade- Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; Superior CPC- Conceito Preliminar de Curso.

Consulta: <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->, atualizado em 21/02/2018, acessado em 19/03/2018.

*O curso de Engenharia Civil iniciou-se em 2014/02 e fará a pela primeira vez o Enade em 2020.

**O curso de Odontologia iniciou-se em 2017/01 e fará pela primeira vez o Enade em 2022.

3.2 EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão da FAFICH é:

“Formar profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento da Região Sul de Goiás, sendo o pilar do progresso de seus municípios a partir de seu caráter social, cultural e econômico”.

Face a sua missão, a FAFICH orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida, ofertando cursos de graduação que procuram atender às necessidades de demanda profissional nas áreas de Gestão, Educação, Ciências jurídicas, Engenharia, Ciências Agrárias e da Saúde.

Dessa forma, assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de

instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade, colocando à disposição o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão.

Dentre os objetivos e finalidades, destacam-se no PDI:

- Criar as condições didático-pedagógicas necessárias para transformar a FAFICH em Centro Universitário;
- Ampliar o papel da FAFICH no desenvolvimento social e econômico local e regional, principalmente, na região sul e sudoeste de Goiás;
- Ampliar o espaço de diálogo da FAFICH com a comunidade, particularmente, nos campos da cultura, educação, gestão empresarial e orientação jurídica/contábil através de atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;
- Participar, em nível nacional, regional e local de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura;
- Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social.
- Implementar uma maior integração da FAFICH com demais instituições de ensino superior privadas, municipais, estaduais e federais;
- Assegurar alocação de recursos da FESG, de instituições governamentais e não governamentais, que visem à implementação de projetos acadêmicos que contemplem atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Otimizar os recursos infra estruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena das instalações físicas da FAFICH, principalmente, no período diurno;
- Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores da FAFICH na definição das macro políticas institucionais;
- Promover a melhoria da qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e desenvolvimento de uma gestão mais democrática e participativa, mediante revisão e atualização dos instrumentos normativos da FESG e da FAFICH;
- Intensificar o diálogo com o poder público municipal, como método capaz de garantir a indissociabilidade entre a gestão acadêmico-pedagógica (FAFICH) e a

gestão administrativo-financeira (FESG);

- Desenvolver políticas que possam contribuir para uma maior integração entre docentes e discentes dos cursos da IES;
- Proporcionar apoio ao corpo estudantil, baseando-se no princípio da equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico, artístico e cultural;
- Promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão através de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento na formação dos alunos;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino na FAFICH, em todos os cursos;
- Estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de ações inovadoras;
- Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FAFICH, em níveis de graduação, de pós-graduação *Lato-Sensu* e de extensão, com a oferta de cursos, vislumbrando a médio e longo prazo, a implementação de cursos à distância, cursos sequenciais e pós-graduação *Stricto-Sensu*;
- Ampliar o acesso e a permanência no ensino superior de grupos sociais tradicionalmente excluídos;
- Fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições regionais e pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido;
- Efetivar uma política de democratização da informação, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis;
- Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.

A partir desses objetivos, a FAFICH tem como metas prioritárias para o quinquênio 2015-2019:

- Criar o Curso de Medicina em 2015;
- Adquirir e ampliar os terrenos no ano de 2015;
- Construir novas salas de aulas e laboratórios no ano de 2015;
- Propor a criação do Centro Universitário de Goiatuba no ano de 2015;
- Criar o Curso de Medicina Veterinária em 2016;
- Ampliar em, no mínimo, 20% a oferta de ensino de pós-graduação, nos próximos 05 anos;
- Ampliar em, no mínimo, 100% a oferta de ensino de graduação, nos próximos 05

anos;

- Ampliar em, no mínimo, 25% o desenvolvimento de projetos de iniciação e pesquisa científica, nos próximos 05 anos;
- Ampliar em, no mínimo, 25% o desenvolvimento de atividades de extensão, nos próximos 05 anos;
- Ampliar em, no mínimo, 20% a realização de eventos de caráter acadêmico e cultural, nos próximos 05 anos;
- Ampliar em, no mínimo, 30% o estabelecimento de relações e parcerias com o poder público, iniciativa privada e comunidade em geral, organizações não governamentais, sociedades filantrópicas e outras, nos próximos 05 anos;
- Concluir a segunda etapa da estrutura física do campus com salas, laboratórios, biblioteca, área de esporte, lazer e cultura em 2017.

A FAFICH coerente com a sua Missão e sabedora de suas responsabilidades perante a sociedade, em especial a do Sul de Goiás, entende que os objetivos e metas traçados servem como um guia para o seu crescimento e desenvolvimento sustentado em princípios e valores de uma formação humana para seus alunos à luz do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para existência de uma sociedade mais justa e cooperadora ao encontro de sistemas integrados que valorizem e respeitem as dimensões cultural, social, ecológica, espacial e econômica.

3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

A Educação Superior é responsável pelo processo de formação profissional, produção de novos conhecimentos e desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, ações de responsabilidade social da IES indica o comprometimento da instituição com sua função ética, política e social.

O termo responsabilidade social tornou-se uma dimensão obrigatória expressa na Lei n.º10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES. De acordo com o art. 3º da referida lei:

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

(...) III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Observando a lei em seu conjunto, pode-se compreender que o termo Responsabilidade Social encontra-se atrelado à noção, conforme nos indica o art. 1º, § 1º, de eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

De maneira análoga, a Portaria nº 300/2006 do MEC contempla o tema como sinônimo de compromisso social da IES, na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e multicultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da Instituição de Ensino Superior (IES).

A responsabilidade social da Faculdade, dada a sua natureza pública, sem fins lucrativos, é entendida como um modo de diferenciar comportamentos e procedimentos - não só éticos, mas cidadãos - e de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria e de corresponsabilidade pelo desenvolvimento social. Esta deve ser sempre a concepção da FAFICH sobre tais questões, o que a torna sempre disponível para ouvir os diferentes atores envolvidos e a incorporar suas manifestações no planejamento das atividades acadêmicas, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento das funções para as quais foi criada.

Nesse contexto, torna-se sobremaneira importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares dos cursos de graduação e que geram impacto no projeto educacional e profissional das pessoas e da comunidade envolvidas. Como bem social, a educação deve ser de qualidade e responder aos anseios da sociedade a que deve servir. A

Agir com responsabilidade social implica compromisso efetivo com o outro e exige o resgate dos valores sociais e culturais que norteiam a organização do projeto pedagógico institucionalmente ora assumido.

Sendo assim, afirma-se que a FAFICH assume o compromisso institucional de formar profissionais, com responsabilidade social, assumindo-se como cidadãos e dispondo-se a superar o mero compromisso com a instrução para viver e praticar um papel qualitativamente

diferenciado de profissional e de educador. Nessa direção, a responsabilidade social da FAFICH se propaga por meio de suas ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento da missão a que a Instituição se propõe.

Concretamente, na área de extensão a responsabilidade social se traduz nos projetos de extensão, os quais possuem o compromisso com a transformação social, com a promoção da interação entre a faculdade e a sociedade; com a contribuição para a inclusão social e integração mais efetiva da realidade social com as atividades realizadas dentro e fora da IES.

3.3 EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo tem como propósito avaliar as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da Universidade, perpassando pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, pela comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes. Nestas políticas estão contempladas a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica, as diretrizes da comunicação com a comunidade acadêmica e externa e as diversas ações nas áreas de assistência estudantil e vivência universitária.

A definição das áreas de atuação acadêmica é orientada pela Missão e pelos Objetivos Gerais da FAFICH, os quais colocam claramente a prioridade de investir tanto na formação de atores que promovam a mudança social. A integração orgânica das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão é condição indispensável para que haja uma convergência entre as atividades de formação e as de produção de conhecimento, na concretização desses objetivos.

3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A organização didático-pedagógica objetiva contribuir com o ensino nas seguintes dimensões: nos trabalhos técnico-pedagógicos; na organização curricular dos cursos; na articulação entre a formação teórica e prática do docente; na promoção do ensino de qualidade que viabilize a formação integral do educando como cidadão consciente, atuante e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas sim dotado de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre. Para discutir os currículos são realizadas reuniões

de colegiado de curso, encontros de professores, discussões nos NDEs (núcleo docente estruturante), análise de resultados e deliberações finais.

A política do ensino de graduação da FAFICH estuda e propõem atividades complementares, como forma de promover a flexibilidade curricular, representadas por seminários de atualização, colóquios de discussões, projetos de extensão, semanas acadêmicas, além de congressos e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação do mundo acadêmico com o mundo do trabalho.

As atividades práticas e de estágio estão previstas ao longo dos cursos de graduação da instituição e vão se efetivando de diferentes maneiras, segundo as normas específicas de cada curso. Os estudantes poderão vivenciar atividades práticas na medida em que cumprem as horas de Atividades Curriculares Complementares (ACCs), participação em eventos científicos, viagens de estudo, congressos, simpósios, grupos de estudo, minicursos, disciplinas isoladas, dentre outras situações.

O estágio é concebido como um tempo-espço de formação teórica e prática orientada e supervisionada que mobiliza um conjunto de saberes acadêmicos e profissionais para observar, analisar e interpretar práticas institucionais e profissionais e/ou para propor intervenções, cujo desenvolvimento se traduz numa oportunidade de reflexão acadêmica, profissional e social, de iniciação à pesquisa e de redimensionamento dos projetos de formação.

As atividades extraclasse são baseadas na criação de situações de aprendizagem pelo professor com o intuito de elevar a possibilidade de que os alunos tenham contanto com experiências que os permitam atingir e consolidar seus objetivos educacionais, além de ser uma ferramenta interessante na motivação dos estudantes e inovação no ensino.

Em consonância com as propostas do PPC e do PDI, diversas ações educativas foram oferecidas aos discentes do curso, dentre elas, algumas encontram-se listadas no quadro abaixo:

Quadro 4 – Atividades extraclases relacionadas ao ensino.

Curso	Atividade
Administração	Em 2016: <ul style="list-style-type: none"> • Visita Técnica: Porto Seco, Fazenda Santa Branca, Shopping Flamboyant, dia 23/ de maio; • Palestra “O desafio das mudanças: Como permanecer energizado no mundo em mudanças”, realizada em 02 de junho; • Palestra Design Thinking: Criatividade e Inovação para sair só seu “Quadrado”, dia 03 de junho;

	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Coaching com PNL”, em 03 de junho; • Palestra “Marketing Pessoal”, no dia 02 de junho; • Semana de Eventos Acadêmicos • Atividade cultural “Desfile 7 de Setembro” • Palestra “A importância da Administração na Gestão Administrativa”; • Semana Acadêmica – Gestão de Estoque • Semana Acadêmica – Gestão de Pequenos Negócios • Semana Acadêmica – Gestão Estratégicas de Vendas • Semana Acadêmica – Gestão Financeira na Medida • Semana Acadêmica – Marketing na Medida • Semana Acadêmica – Transforme sua Ideia em Modelo de Negócios • Semana Acadêmica – 2º Letras • Semana Acadêmica – 2º Tecnólogo em gestão Ambiental • Semana Acadêmica – 8º Ciências Contábeis • Semana Acadêmica – 6º Ciências Contábeis • Semana Acadêmica – 2º Engenharia Civil • Semana Acadêmica – 1º Engenharia Civil • Semana Acadêmica – 2º Ciências Contábeis • Semana Acadêmica – 3º Engenharia Civil • Semana Acadêmica – Comissão Organizadora • Semana Acadêmica – 7º Ciências Contábeis • Semana Acadêmica – 3º Ciências Contábeis <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontro do Empreendedor - Parceria em Minicursos e Oficinas com o Banco do Povo, em março; • Circuito de Palestras - Parceria SEBRAE • Visita Técnica: Nestlé(Caçapava – SP), Cervejaria Baden Baden (Campos Jordão – SP), Agrishow (Ribeirão Preto- SP) e demais visitas culturais na cidade de Paraty –RJ, de 26 de abril a 01 de maio;
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Excel, dias 13 de maio e 20 de junho; • Palestra “Políticas Empresariais na Cacau Show / Estudo de Caso”, da 07 de junho.
Ciências Contábeis	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário Contabilidade Rural, em Itumbiara-GO; • Palestra “Economia”; • Viagem Técnica ao CRC, em Goiânia-GO. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra no Dia do Contador; • Viagem Técnica ao CRC, em Goiânia-GO; • Semana Acadêmica. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viagem Técnica ao CRC, em Goiânia-GO; • Palestras promovidas pelo Sebrae; • Feira Empreendedorismo Sebrae; • Palestra sobre “Direito Trabalhista”; • Palestra “Empreendedorismo”.
Direito	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de alunos e professores em eventos jurídicos, no dia 06/11/2015, no Congresso Nacional de Direito, no CESUT, na cidade goiana de Jataí. • No dia 25/09/2015, “Comunicação - expressando o Direito”. Uma vez por semana, dois alunos selecionados apresentaram uma comunicação de quinze minutos ao final de cada aula, seguida de perguntas da plateia composta pelos demais colegas da turma. • 03/10/2015 – Publicação do artigo Regras Informais do Sistema Penal no jornal Carta Forense. • 02/12/2015 - Realização do II Seminário Direito e Literatura. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 25/03/2016 - 2º Encontro Notáveis do Direito, realizado em Goiânia pelo LFG. • 30/03/2016 – Publicação de artigo na revista argentina Mundo

	<p>Agrário, vinculada à Universidad Nacional de La Plata: Produção e Comercialização em Assentamentos Rurais: estudo do caso do assentamento São Domingos dos Olhos D'Água (Morrinhos, Goiás - Brasil).</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11/05/2016 - Crime Organizado: aspectos polêmicos na XVII Semana Jurídica da Uni-Anhanguera, em Goiânia. • 21/05/2016 - 58º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM - Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. O evento ocorreu em Pirenópolis/GO, entre dos dias 18 e 21 de maio de 2016. • 12/06/2016 - Práticas Políticas e Educacionais em Goiás; e Ditadura da Subjetividade: banalização de valores. • 22/09/2016 – Publicação da segunda edição da obra Dosimetria da Culpa: caminhos para elaboração de uma sentença criminal, pela Juspodivm. • 26/09/2016 - Análise das Gerações em Ambiente de Sala de Aula Universitária no Brasil e também o Turismo Rural em Goiás: perspectivas de sustentabilidade da cadeia produtiva a partir da análise SWOT, no V CICTED (Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento). • 17/10/2016 - Palestra Crise no Sistema Prisional e Encerramento em Massa, na XXIII Jornada Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15/03/2017 e 16/03/2017 - Palestra e debate Relações Homoafetivas: direito, deveres e família. • 06/03/2017 a 10/03/2017 - Semana de palestras ministradas por vários professores do curso de Direito da FAFICH, com instruções sobre a elaboração de projeto de pesquisa e artigo científico. • 18/04/2017 - Palestra Jeitinho Brasileiro - A corrupção que corrói nossa ética. • Nos dias 16 e 17 de maio aconteceu o evento Literatura e Direito: uma análise dos clássicos de Rui Barbosa.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • 21/09/2017 - Palestra intitulada "Os Impactos Processuais da Reforma Trabalhista". • 25/10/2017 – Palestra “Direito à Saúde Mental: Perspectivas do cuidado terapêutico”. • 06/11/2017 a 10/11/2017 - Semana Acadêmica Direito UniCerrado. • Em 14 de novembro ocorreu a Feira das Profissões.
Educação Física	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Alegria e Projeto Musical Rei Leão foram realizados em março; • De 13 a 24 de abril, modalidades vôlei e futsal; • Dia 07 de março, evento do Dia Internacional da Mulher; • Jogos DCE-EF-FAFICH (Futsal e vôlei) de 13 a 24 de abril; • Comissão Organizadora e Arbitragem nos Jogos Interperíodos de Educação Física; • Jogos Intercursos Educação Física/Enfermagem/Fisioterapia; • Participação de 5 a 13 de setembro da Terceira Etapa do Circuito Goiano de Vôlei de Praia e Futvôlei; • Dia das Crianças CDL-CEMEL de Goiatuba, nos dias 9 e 10 de outubro; • Palestras e minicursos: “Esporte de aventura, ecoturismo e meio ambiente”, “Treinamento físico e reabilitação”, Exercícios aeróbicos na composição corporal”, “Karatê e defesa pessoal”, “Peoridização do treinamento resistido”, “Envelhecimento, saúde mental e exercícios físicos”, “Personal trainer”, “Futsal na escola”, “Lesões esportivas e reabilitação”, durante a II Semana da Saúde nos dias 19 a 24 de outubro. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Educação Física e Esporte: o que esperar nesse século?”; • Visita Técnica à pista de atletismo da PUC, Goiânia-GO, em 16 de abril; • Projeto Alegria e Festa Junina, de 6 a 11 de junho; • Jogos Interperíodos Educação Física, de 29 de agosto a 2 de setembro;

	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile Cívico de 7 de setembro; • Workshop: como conseguir um emprego e gerenciar sua carreira, em 17 de outubro; • Palestras e minicursos: “Fundamentos e técnicas do basquete”, “Hipertensão e exercício físico”, “Pilates”, “Voleibol: sistema 5X1”, “Lesão no esporte”, “Exercícios resistidos”, “HIIT: treinamento intervalado de alta intensidade”, “Ginástica para gestantes”, “Diabetes e exercícios”, “Nutrição e desempenho físico: o corpo em busca de resultados” na III Semana da Saúde, realizada entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016; • Ciclos de experiências vividas: egressos da Educação Física FAFICH; • Visita Técnica ao Centro de Excelência do Esporte Arquiteto Eurico Godói, em Goiânia-Go, dia 03 de dezembro. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Corpo e estética: questões para a intervenção em educação física”, em 30 de janeiro; • Palestra “HIIT: treinamento intervalado de alta intensidade”, dia 3 de fevereiro; • Atividade de recreação no Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, dia 12 de junho; • Festa Junina, em 13 de junho; • Jogos Integração Educação Física, dias 30 e 31 de agosto.
Enfermagem	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanha de prevenção contra doenças infecciosas, em maio e outubro; • Semana de prevenção de acidentes de trabalho, em setembro; • II Campanha do Outubro Rosa; • II Semana da Saúde; Palestras “Estado de choque de qualquer natureza: fisiopatogenia, diagnóstico e suporte de equipe de saúde”, “Emergências cardiológicas”, “O papel dos profissionais de saúde na prevenção do uso de drogas e no tratamento dos dependentes”, “Refluxo gastroesofágico em crianças”, “Manejo de vacinas”,

	<p>“Feridas e curativos” de 20 a 23 de outubro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanha Novembro Azul. Constam na programação: caminhada pela vida, palestras, panfletagem, coleta de sangue para exame PSA e atendimento médico, sorteio de brindes. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de gestantes, de janeiro à junho • IV Simpósio Internacional CEEN: bloco cirúrgico, recuperação anestésica e CME, dia 30 de abril, em Goiânia – GO; • Atenção à saúde do homem: realização de exames de glicemia, testes rápidos (HIV, sífilis, hepatite B e C), aferição da pressão arterial e palestras aos funcionários de distribuidora de bebidas, no dia 26 de maio; • Campanha de prevenção contra doenças infecciosas, em maio e outubro; • Exposição “Nutrição e Dietoterapia”, dia 08 de junho; • Atividade Cultural Desfile Cívico, 7 de setembro; • Seminário Estadual em Saúde Mental, dia 16 de setembro, em Morrinhos – GO; • Semana interna de acidentes de trabalho- SIPAT: câncer de próstata, realizado em 07 de outubro, com operários da fazenda Califórnia, Goiatuba-GO; • II Campanha do Outubro Rosa; • Campanha de prevenção contra doenças infecciosas, com palestras “Hepatites virais, dengue e zika, DSTs, HPV e meningite”, teste rápidos e imunização contra hepatite B e tétano, dia 26 de outubro; • Campanha Novembro Azul. Constam na programação: caminhada pela vida, palestras, panfletagem, coleta de sangue para exame PSA e atendimento médico, sorteio de brindes. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanha de prevenção contra doenças infecciosas, em maio e outubro; • II Campanha do Outubro Rosa; • Campanha Novembro Azul. Constam na programação: caminhada
--	---

	<p>pela vida, palestras, panfletagem, coleta de sangue para exame PSA e atendimento médico, sorteio de brindes.</p>
Engenharia Agrônômica	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita técnica no Retiro Ecológico Transição, em 15 de setembro; • III Semana Agrônômica (SEAGRO) e IV Encontro de Iniciação Científica (ENIC), de 9 a 13 de novembro; • Minicurso “Análises Estatísticas Básicas no Excel”, “Introdução à apicultura”. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Biologia da polinização e a interação entre animais e flores”. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “O que o mercado de trabalho espera dos egressos em Engenharia Agrônômica”, dia 20 de setembro; • Minicurso “Manejo da irrigação e uso racional da água na agricultura”, “Cultivo hidropônico de plantas”, “Iniciação à apicultura”, “Fruteiras do Cerrado e seu potencial na fruticultura brasileira”, “Crise político-econômica e seus desdobramentos para a agricultura”, “Elaboração e atualização de currículo <i>lattes</i>”, “Análises estatísticas computacional” nos dias 20 e 21 de setembro.
Engenharia Civil	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Aditivos de concreto”, dia 12 de maio. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Reservatório de água João Leite”, em 09 de junho; • Atividade cultural Desfile Cívico, 07 de setembro; • I Semana de Engenharia Civil, de 29 de novembro a 01 de dezembro. <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Semana de Engenharia Civil, de 08 a 11 de maio; • I Semana da Construção Civil, de 27 a 29 de novembro.
Fisioterapia	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de alunos e professores na II Semana da Saúde nos dias 19 a 24 de outubro;

- Minicursos ofertado aos alunos na II Semana da Saúde: “Osteopatia”, “Tecnologias avançadas em Dermato-funcional”, “Medicina Tradicional Chinesa”, “Treinamento Físico Resistido no Pneupatia”, “Mobilização Articular”, “Ergonomia”, “Exercícios Terapêuticos”, “Fisioterapia em Neonatologia”, “Carboxiterapia”, “Equoterapia”;
- Participação da construção do “Jardim Sensorial do Lar dos Idosos de Goiatuba-Go” subsidiada pela disciplina Psicomotricidade.

Em 2016:

- III Semana da Saúde, realizada entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016;
- Workshop “Como conseguir um emprego e gerenciar sua carreira”, na III Semana da Saúde;
- Cursos ofertados na III Semana da Saúde “Como trabalhar com *peelings* químicos na dermato-funcional”, “Pilates Clássico”, “Eu trato estrias: como tratar as estrias na dermato-funcional?”, “Atuação da Fisioterapia na incontinência urinária”, “Liberação Misiofacial na Osteopatia”, “Treinamento funcional na prevenção de lesões no esporte”, “Ventilação não invasiva – teoria e prática”, “A Dermato-funcional no combate a gordura localizada”, “Bandagens elásticas e rígidas”, “Princípios da equoterapia”, “Treinamento funcional”.

Em 2017:

- Realização do I Simpósio de Fisioterapia, ocorrido entre os dias 30 de outubro e 01 de novembro de 2017;
- Minicursos ofertados no I Simpósio de Fisioterapia: “Bandagens funcionais para proteção articular”; “Controle postural e queda no idoso”, “Tratamento de estrias atróficas na dermato-funcional”, “Síndrome da desarmonia corporal: (celulite e gordura localizada) como tratar?”, “Fisioterapia oftalmológica”, “Raciocínio e abordagem osteopática nas lombalgias”, “Prótese e órtese: indicações e contra indicações”; “Papel do Coaching no aprimoramento dos resultados da fisioterapia”, “Bases do

	<p>treinamento físico e a reabilitação cardiopulmonar”, “Inovação em reabilitação cardiovascular ambulatorial”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras ministradas no I Simpósio de Fisioterapia: “Competências do Crefito 11 e perspectivas profissionais”, “Atuação da Fisioterapia em pacientes com osteoporose”, “Análise tridimensional da marcha”, “Publicação científica em Fisioterapia”, “Atualidades científicas em Fisioterapia Cardiovascular”. • Apresentação de trabalhos orais e banners.
Letras	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Literatura Brasileira: interface com estudos sobre identidade e profissão”, em 30 de janeiro; • Palestra “Produção de texto narrativo”, realizada dia 04 de março; • Palestra “Fundamentos essenciais aos estudos linguísticos”, promovida dia 06 de março; • Palestra “Gramática e escrita: alguns apontamentos”, em 25 de setembro; • Apresentação de banner, dança e circo no “Momento de Letras” no dia 27 de outubro; • III Semana de Letras, dos dias 11 a 13 de novembro; • Peça teatral “O diabo está lá fora: constituição do sujeito na mídia e na ficção”; • I Festival de Literatura de Goiatuba-GO, em 15 de dezembro. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Casa Tomada” de Júlio Cortázar: Potencial insólito e heterótípico, em 29 de abril; • Palestra “Sociolinguística variacional e preconceito linguístico”, dia 10 de junho; • Atividades teatrais: “A cigarra e a formiga”, “Princesas e palhaços”, dia 16 de junho; • Conferência “Meio Ambiente”, em 31 de agosto; • Atividade cultural “Desfile Cívico”, 7 de setembro; • Palestra “Ensino híbrido e aprendizagem de línguas estrangeiras: teoria e prática”, dia 26 de setembro;

	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra “O diabo está lá fora: constituição do sujeito na mídia e na ficção”, em 11 de novembro; • Mesa redonda “Cultura e Arte”, dia 18 de novembro; • Palestras “Como trabalhar com um aluno deficiente visual”, “Entre caminhos e (des) caminhos: um diálogo sobre os saberes e identidade docente”; Comunicações individuais “A trajetória histórica da mulher”, “Coerência no discurso”, “O poder como controle”; Apresentação de pôster “Análise de um conto de fada”, “O drama das baleiras cinzentas”, “Porque as rosas têm espinhos: uma análise das características literárias da obra infanto-juvenil”, “Metonímia, ou a vingança do enganado”, na I Semana das Licenciaturas- IV Semana de Letras- VIII Semana de Mostra Pedagógica do Curso de Pedagogia da Fafich, de 29 de novembro a 02 de dezembro; <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “O espaço é fantástico: a irrupção do horror através de espacialidades insólitas em narrativas fantásticas”, dia 02 de maio; • UniCerrado em ação, Letras fazendo Arte, em 13 de maio; • Projeto “Viajem cultural a Goiás Velho – GO”, de 26 a 28 de maio; • Mesa redonda “Construção de identidade e relação de gênero/multiculturalismo: violência, intolerância e exclusão”, dia 31 de agosto; • Palestra “Setembro Amarelo: campanha em defesa da vida, contra o suicídio”, dia 06 de setembro.
Odontologia	<p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Introdução e conceitos básicos de ortodontia corretiva fixa”, dias 20 e 28 de março; • Feira do Empreendedor, dias 27 e 28 de abril; • Palestra “Radiologia odontológica”, dia 10 de maio; • Palestra “Patologia Geral e sua aplicação na clínica odontológica cotidiana”, dia 15 de maio; • Palestra “Princípios de introdução da periodontia”, dias 17 e 19 de maio;

	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Lesão cervical não cariiosa hipersensibilidade dentinária”, no dia 20 de maio; • Palestra “Princípios de introdução da periodontia”, dia 19 de maio; • I Mostra Anatômica do Centro Universitário UniCerrado, dia 10 de maio; • Palestra “Estomatologia: conceito e abordagem prática”, dia 22 de maio; • I Jornada de Odontologia UniCerrado, dia 18 de outubro, com as palestras “Planejamento transdisciplinar em odontologia” e “Atendimento odontológico em ambiente hospitalar”.
Pedagogia	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Educação financeira”, dia 14 de abril; • Palestra “Alfabetização e letramento” dia 18 de maio; • Palestra “A revolução dos bichos” de George Orwell, dia 19 de maio; • Palestra “A importância de uma boa alimentação no contexto escolar”, dia 22 de maio; • V Semana de Mostra Pedagógica, de 8 a 10 de junho; • Projeto de dança “Rei Leão”, dia 08 de junho; • Minicurso “Ensino religioso, desafios e problemas”, “Ensino de libras – noções introdutórias”, “Ergonomia de desequilíbrios posturais na escola”, “Formação Humanista”, na V Semana de Mostra Pedagógica, de 8 a 10 de junho; • Feira de indústria e comércio de Goiatuba- FEIGO, no dia 20 de junho; • Projeto VIII Sucatoteca, em outubro; • VI Semana de Mostra Pedagógica, de 07 a 09 de dezembro; • Palestras “Compartilhando saberes: desafios e perspectivas da prática pedagógica”, “Braille iniciante”, “Leitura e matemática”, “Práticas lúdicas na educação infantil e séries iniciais” na VI Semana de Mostra Pedagógica, de 07 a 09 de dezembro; • Minicursos “Soroban- Como e quando trabalhar na Educação Inclusiva e matemática”, “Atuação docente na Educação Infantil”,

“Desafios e possibilidades matemáticas voltadas à Pedagogia”, na VI Semana de Mostra Pedagógica, de 07 a 09 de dezembro.

Em 2016:

- Viagem cultural ecológica à fazenda Santa Branca, em Terezópolis – GO, dia 16 de abril;
- VII Semana Pedagógica, de 1 a 3 de junho;
- Minicursos “Literatura infantil: o fazer especial nas práticas pedagógicas”, “Como auxiliar o professor do educando com deficiência visual”, “Contos e encantos, um mar de histórias, um oceano de aprendizagem!”, “Educação reforçada versus educação punitiva: o que a análise do comportamento tem a dizer para pais e professores”.
- Mostra pedagógica;
- Palestra “A anatomia do corpo humano e a Antropologia física” dia 06 de junho;
- I Semana das Licenciaturas – IV Semana de Letras e VIII Semana de Mostra Pedagógica de Pedagogia, de 29 de novembro a 02 de dezembro, oferecendo palestras e minicursos.

Em 2017:

- Viagem Técnica “ExperCiência e Memorial do Cerrado, Goiânia - GO, em 01 de abril;
- Palestra “Espaços não escolares- Visita de campo- Ação Social”, dia 07 de abril;
- I Celebração Inter-Religiosa, dia 25 de maio;
- Projeto Sucatoteca, em maio;
- Projeto Alegrar, festa junina;
- II Encontro dos Egressos, dia 26 de junho;
- Palestra “Construção de Identidade de Gênero”, dia 31 de agosto;
- Em 6 de setembro, palestra “Setembro Amarelo”;
- Palestra “Relações de Trabalho, Políticas Públicas”, em 18 de setembro;
- Palestra “Mudanças Climáticas e Processos Migratórios”, dia 20 de outubro;

	<ul style="list-style-type: none"> • Semana Acadêmica, de 25 a 27 de outubro; • Palestra “Inovação Tecnológica: ciência e tecnologia”, em 31 de outubro; • Palestra “Globalização e Políticas Internacionais”, dia 14 de novembro.
Tecnólogo em Gestão Ambiental	<p>Em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação de alunos e professores do curso no evento “Educação Ambiental no dia Internacional da Mulher- CDL/ACIAG” no dia 07 de março; • Aula técnica, com alunos, no Retiro Ecológico Transição, em 07 de maio; • Promoção, para alunos do curso, da palestra “A importância do Processo de Certificação Ambiental” no dia 28 de maio; e • Promoção da “I Semana Acadêmica do Curso de Gestão Ambiental” e, conjuntamente, da V Expocerrado- feira de produtos, culturas e tecnologias do Cerrado, entre os dias 08 e 10 de dezembro. <p>Em 2016:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação da palestra “Arborização Urbana e Ciclismo”, ocorrida em 06 de abril; Aula Técnica, com alunos na Fazenda Agroecológica Santa Branca, em 16 de abril; • Aula técnica no Retiro Ecológico de Transição, nos dias 30 de abril e 01 de maio; • Aula técnica, com alunos, no Parque Estadual da Serra de Caldas, dias 03 e 04 de maio; • Palestra “Gestão Ambiental e Tendências Atuais”, dia 26 de agosto; • Aula técnica na Usina Hidroelétrica de Furnas, dia 01 de setembro; • Realização, com participação de toda a comunidade acadêmica, do I Simpósio de Sustentabilidade e Conservação do Cerrado e, conjuntamente, da VI Expocerrado- feira de produtos, culturas e tecnologias do Cerrado, entre os dias 04 e 06 de outubro; • Apresentação de <i>banners</i> no I Simpósio de Sustentabilidade e Conservação do Cerrado, dia 04 de outubro; e • Aula técnica, com alunos, na Fazenda Agroecológica Santa Branca,

	<p>dia 29 de outubro.</p> <p>Em 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita técnica ao Retiro Ecológico de Transição, no mês de maio; • I Curso de Noções de Primeiros Socorros, em maio; • Participação e exposição de alunos na II Feira do Meio Ambiente, na cidade Pontalina-GO, em junho; • Viagem Técnica à usina hidroelétrica de Itumbiara, em setembro; • Palestra com o gestor da ADIAGO, Associação dos Distribuidores de Agrotóxicos do Estado de Goiás, sobre recolhimento e ciclo de vida das embalagens, em setembro; • Realização do II Simpósio de Sustentabilidade e Conservação do Cerrado da VII ExpoCerrado de 25 a 28 de setembro.
--	--

Fonte: Direções dos cursos de graduação (2017).

As atividades acima mencionadas atendem às novas formas de construção do conhecimento, produzindo mudanças no processo de formação de profissionais competentes, propiciando o desenvolvimento de competências e habilidades que incluem a tomada de decisão, a criatividade e a autonomia do educando, fundamentais para a identidade profissional.

Dessa forma, quanto maior a dinâmica das interações, maiores são as oportunidades de formação no desenvolvimento do estudante, visto que por meio destas, o educando pode desenvolver competências não contempladas pelas disciplinas em sala de aula.

As atividades de extensão são vinculadas ao ensino e pesquisa, devendo ser realizada pelos professores, de maneira a ampliar as relações entre a IES e a sociedade. São realizadas sob as formas de programas, projetos, cursos, assessoramentos, prestação de serviços e/ou consultorias, entre outras.

Essas ações são desenvolvidas em consonância com as diretrizes estabelecidas, como: interação dialógica com a sociedade; interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social.

Dessarte, a FAFICH alia o seu papel institucional na produção, democratização do conhecimento, e formação de pessoas ao compromisso social com a melhoria da qualidade de vida da população.

Até início de 2017, ainda como faculdade o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e extensão era o COPEC, cuja atuação com projetos devidamente cadastrados

observando as exigências do edital do órgão iniciou-se em 2014. Após a transformação em Centro Universitário, essas responsabilidades referentes à pesquisa passaram a ser da Pró-Reitoria de pesquisa e pós-graduação e quanto à extensão, à Pró-Reitoria de extensão, cultura e assuntos estudantis.

As atividades desenvolvidas e cadastradas nos respectivos órgãos, estão destacadas nos quadros 5 e 6.

Quadro 5- Atividades de extensão cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis no período de 2015 a2017.

Ano	Projetos de extensão
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Motivacional Acadêmico, do curso de Engenharia Civil.
2016	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo, apoio e proteção ao aleitamento materno nos municípios de Morrinhos e Goiatuba- GO, desenvolvido pelo curso de Enfermagem; • Artes marciais na Fafich, do curso de Educação Física.
2017	<ul style="list-style-type: none"> • Artes marciais na UniCerrado, do curso de Educação Física; • Núcleo de Práticas Jurídicas; • Clínica Escola de Fisioterapia; • Núcleo Infantil de Práticas Pedagógicas; • Incentivo, apoio e proteção ao aleitamento materno nos municípios de Morrinhos e Goiatuba- GO, desenvolvido pelo curso de Enfermagem; • Centro de Extensão de Línguas; • Confiança e Ética em palitos.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Quadro 6- Projetos de pesquisa cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Ano/atividade	Projetos de pesquisa
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Incidências de casos de parasitoses no município de Goiatuba- GO e adjacências.
2016	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho: o caso dos colaboradores de uma Instituição de Ensino Superior de Goiatuba. • A investigação de práticas etnobiológicas para estabelecimento de manejo e conservação do Cerrado no município de Goiatuba – Goiás. • Atenção à saúde do trabalhador.

2017	<ul style="list-style-type: none">• Alelopatia de espécies cultivadas e nativas do cerrado sobre a germinação, crescimento de raiz e células xilemáticas de espécies alvos.• Eficiência de graminicidas pós-emergentes para controle do capim amargoso (<i>Digitaria Insularis</i>) na cultura da soja.• Produtividade e qualidade de frutos de tomate <i>Sweet Grape</i> conduzidos no sistema de cultivo canguru sob cultivo protegido e campo aberto.• Alternância de fungicida protetor com fungicida sistêmico no controle de ferrugem asiática da soja.• Efeito do óxido nítrico na diferenciação de células-tronco vegetais e sobre o estresse hídrico de girassol.• Comportamento de híbrido de milho sob doses de silício no manejo de cigarrinha do milho (<i>Dalbulus Maidis</i>).• Efeito do epibrassinolídeo no potencial germinativo e vigor de sementes de soja.• Efeitos de espaçamento e avaliação do uso de hormônios no plantio de cana de açúcar MPB na região sul de Goiás.• As novas organizações na agricultura.• Influência da aplicação do ácido húmico no teor de matéria orgânica e produtividade da soja (<i>Glycine Max</i> L. Merril).• Efeito do uso de ácido giberélico no desenvolvimento e produtividade do milho e redução do perfilho.• Desempenho da irrigação por gotejamento e microaspersão na cultura da alface.• A influência da liderança na motivação dos colaboradores na fazenda Califórnia.• A importância da eficiência no processo da comunicação na Escola Maria de Lourdes Estivalet Teixeira Goiatuba- GO.
------	---

	<ul style="list-style-type: none">• A (in) eficiência do setor de peças na boa prestação de serviços em um autocenter: um estudo de caso.• A influência no desempenho profissional por meio de um adequado processo de recrutamento e seleção: o estudo de caso do Armazéns Gerais Bom Jesus Ltda .• O dilema da qualidade versus preços: o estudo de caso de uma prestadora de serviços na área de segurança eletrônica.• O valor de um gestor profissional em um negócio familiar: o estudo de caso de uma clínica odontológica de Morrinhos- GO.• O uso de estratégias mercadológicas mais eficientes em vendas respeitando restrições financeiras: um estudo de caso.• A (in) satisfação dos alunos do curso de Administração da UniCerrado baseado em suas expectativas.• Os impactos nos resultados de um negócio por não aplicar as funções planejamento, organização, direção e controle.• Gestão de conflitos: um estudo de caso em uma instituição de ensino superior.• O preço, a qualidade e o atendimento como determinantes para a sobrevivência de uma loja de roupas e acessórios infantis.• A relação atendimento e preço: o estudo de caso do Mercadinho Frutel.• E-commerce: um canal de vendas com perspectivas reais de aumentar o volume de receitas e negócio.• A análise das cinco forças de Porter na adoção de estratégias para combater a concorrência: um estudo de caso.• A eficiência dos funcionários em razão da qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso.
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• A relevância da gestão de recursos humanos na retenção de pessoas na Du Ponto Moda Íntima .• A influência do especialista em recursos humanos na motivação e desempenho dos funcionários.• O reflexo na produtividade dos funcionários ocasionado pela qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso.• Avaliação da estratégia de vendas considerando a (in) disponibilidade de recursos: um estudo de caso.• A relação empenho versus resultado: o estudo de caso da Polo Brinquedos .• Avaliação do processo de reparo tecidual com emprego do L-PRF em áreas de enxertos em bloco de osso homólogo expostos – Relato de caso clínico .• Perfil Epidemiológico de indivíduos com escoliose idiopática em adolescentes.• <i>Pelling</i> químico no tratamento de melasma.• Epidemiologia das lesões do joelho em atletas do futebol.• O tratamento conservador do pé torto congênito pelo método Ponseti .• Os benefícios do trabalho sensorial com criança com ECNPI.• Atuação fisioterapêutica nas sequelas da Síndrome de Guillain Barre.• Epidemiologia das lesões das costureiras da indústria de confecção no Brasil.• Psicossomatização como fator desencadeante da Psoríase.• Toque terapêutico no tratamento de ansiedade e depressão.• Intervenção fisioterapêutica no distúrbio vestibular.• Benefícios dos exercícios físicos para a 3ª idade.
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Fisioterapia nos transtornos motores de crianças com síndrome de Down – Revisão Bibliográfica.• Protocolos de recuperação fisioterapêutica no pós-cirúrgico de atletas com rompimento de ligamento cruzado anterior.• Equoterapia como tratamento evolutivo para o equilíbrio em crianças portadoras de síndrome de Down – revisão narrativa de literatura.• A atuação fisioterapêutica na lombalgia gestacional – uma revisão de literatura.• Epidemiologia das lesões LCA em atletas do futebol.• Equoterapia: A influência do Volteio terapêutico em crianças portadoras de Síndrome de Down - revisão narrativa de literatura. .• Recursos fisioterapêuticos no linfedema pós-mastectomia.• O tratamento fisioterapêutico em pacientes com seqüela de hanseníase.• Mapeamento dos resíduos sólidos no interior do campus da UniCerrado .• Fenologia de espécies arbóreas no parque ecológico Jatobá no município de Morrinhos- GO.• Resíduos sólidos em uma clínica veterinária do município de Goiatuba- GO.• Levantamento dos vertebrados atropelados entre os municípios de Goiatuba e Buriti Alegre, sul do estado de Goiás.• Arborização do Lago dos Buritis Situado em Goiatuba- GO.• Levantamento de mamíferos de médio e grande porte de uma área antropizada de cerrado no sul do estado de Goiás.• Olhares e perspectivas sobre a educação ambiental em
--	---

	<p>Buriti Alegre - Goiás.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliação ambiental das características químicas do solo do lixão desativado e do atual lixão no município de Goiatuba- GO.• Análise do descarte de resíduos sólidos em lixeiras seletivas, feito por alunos do Centro Universitário de Goiatuba - UniCerrado.• Conflitos entre humanos e animais silvestres na zona rural do município de Panamá, Goiás.• Incidência de mortes de animais relacionadas à queima de cana de açúcar em usina sucroalcooleira.• A importância da leitura e literatura na formação acadêmica do aluno• A inclusão do aluno surdo no ensino regular e a complexidade da linguagem.• A inclusão do aluno com deficiência visual no ensino regular e os desafios da linguagem.• A música em torno da preservação ambiental: uma visão discursiva.• A emergência do discurso machista na fala de Michel Temer.• As mulheres em José de Alencar: Lucíola e Senhora.• Prestação Alimentícia e seu cumprimento.• ICMS e distribuição tributária.• Da ordem de vocação hereditária quanto a diversificação da união estável.• Análise da inversão de fases do pregão presencial no município.• O aborto e o novo entendimento do Supremo Tribunal Federal.• A afiliação sócio afetiva e seus requisitos constitutivos.• O protesto extrajudicial como forma de desjudicialização.
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Poder ou dever do sigilo profissional: entre o absolutismo e o relativismo.• As implicações do contrato do atleta profissional e sua relação com o direito de imagem.• Investigação de paternidade.• A prescrição e a decadência e suas aplicações no código de defesa do consumidor.• A condição jurídica do nascituro e a proteção de seus direitos frente ao ordenamento jurídico brasileiro.• As tutelas de urgência no novo código de processo civil.• Direito doméstico.• Prevenção primária como forma de redução da criminalidade.• Embriaguez ao volante responsabilidade civil e penal objetiva.• A união estável: suas peculiaridades e o novo posicionamento do STJ.• Violência doméstica: efetividade das medidas protetivas de urgência.• Guarda compartilhada com melhor interesse do menor.• A eficácia da aplicação da medida de segurança em razão do diagnóstico da psicopatia: perspectiva da ressocialização.• Desjudicializar o cotidiano.• As penas privativas de liberdade e sistema penitenciário brasileiro.• Assédio moral no ambiente de trabalho.• Os adicionais de insalubridade e periculosidade sobre a ótica do Tribunal Superior do Trabalho.• Violência contra mulher.• Organização criminosa.
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Medidas Protetivas.• A Judicialização da saúde quanto ao fornecimento de medicamentos essenciais na assistência farmacêutica do SUS.• Ineficácia da medida socioeducativa de internação.• Inventário Extra Judicial.• Superlotação do sistema carcerário.• O uso dos precedentes estrangeiros pelo direito brasileiro.• Contratação direta: dispensa e inexibibilidade no poder público.• Breves considerações sobre a união estável à luz do Código Civil.• O tribunal do Juri: o julgamento dos crimes dolosos contra a vida competência exclusiva ou mínima.• Abandono afetivo e a indenização pelo desamor.• Os meios de provas no processo penal e o valor probatório da vítima.• Breves considerações sobre a união estável à luz do Código Civil.• Fundamentos jurídicos quanto a aplicação da desapropriação em face da usucapião rural segundo a legislação brasileira. .• Aplicação da prescrição antecipada como forma de garantia instrumental.• O estatuto do desarmamento e a sua relação com o aumento da criminalidade no território nacional.• O processo de aprendizagem infantil: da alfabetização ao letramento.• Avaliação educacional no processo ensino aprendizagem.• Aquisição da Segunda Língua.
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• A importância da leitura na formação do ser humano.• Alelopatia de espécies cultivadas e nativas do cerrado sobre a germinação, crescimento de raiz e células xilemáticas de espécies alvos.• Eficiência de graminicidas pós-emergentes para controle do capim amargoso (<i>Digitaria Insularis</i>) na cultura da soja.• Cadeia produtiva da cultura do sorgo no Brasil.• Controle biológico de <i>Pratylenchus Brachyurus</i> em cultivares de algodoeiro.• Avaliação da alface sob diferentes vermicompostos.• Atividade enzimática de proteínas relacionadas à patogênese de cultivares de soja inoculadas com <i>helicotylenchus dihystra</i>.• Estimativa do índice de conforto térmico para vacas leiteiras na região de Morrinhos – Goiás.• Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de soja em diferentes condições de armazenamento.• Manejo de irrigação associados a diferentes doses de hidrogel no cultivo do tomate de mesa em ambiente protegido.• Qualidade fisiológica de sementes esverdeadas de soja em diferentes épocas de armazenamento.• Eficiência de produtos químicos e biológicos para o controle do percevejo <i>Euschistus heros</i> e <i>Piezodorus guildinii</i> na cultura da soja.• Avaliação dos impactos de inseticidas no controle da mosca branca na cultura do tomate.• Influência da adubação foliar na produtividade em diferentes estádios fenológicos da soja (<i>Glycine max l.</i>).• Efeitos na germinação de sementes de soja, com diferentes temperaturas durante a secagem no recebimento.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho de alface cultivada no verão sob diferentes malhas de sombreamento e campo aberto. • Inseticidas químicos e biológicos no controle de mosca-branca (<i>bemisia spp</i>) (<i>hemiptera /aleyrodidae</i>) em soja visando a preservação de inimigos naturais. • Avaliação da produtividade da couve manteiga (<i>Brassica oleracea l. var. acephala</i>) em substratos orgânicos alternativos . • Ações coletivas no sistema agroindustrial do leite em Morrinhos – Goiás. • Diferentes substratos no desenvolvimento inicial de plântulas de tomateiro industrial (<i>Solanum lycopersicum</i>). • Avaliação do desenvolvimento da alface crespa (<i>Lactuca sativa l.</i>) em substratos orgânicos alternativos. • Eficiência de <i>pochonia chlamydosporia</i> no controle do nematoide <i>meloidogyne javanica</i> na cultura da soja. • Eficiência da adubação foliar com nitrogênio, fósforo e potássio em diferentes estádios fenológicos na cultura da soja. • Cadeia produtiva de sementes de soja. • Crescimento micelial e sensibilidade de isolados de <i>Colletotrichum spp.</i> à fungicidas . • Incremento de produtividade na cultura do milho com o uso de bioestimulante e enraizador. • Avaliação da produtividade do milho forrageiro consorciado com os capins dos gêneros <i>panicum</i> e <i>brachiaria</i> no sistema de integração lavoura-pecuária.
--	---

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

A IES trabalha intensamente sua imagem perante a comunidade, uma imagem que sempre foi positiva pelos quase trinta anos de inserção da Instituição nos problemas locais e regionais, sobretudo de ordem social, como os projetos que contribuem para o bem estar de toda a sociedade.

Busca-se uma participação sistemática da sociedade nos eventos realizados pela IES, objetivando a sustentação da imagem da Instituição junto à própria sociedade e entidades parceiras de seus projetos. Utilização dos veículos de comunicação local e regional na divulgação dos projetos, das metas e das ações acadêmicas e pedagógicas.

Todavia, a IES conta com o site institucional, ambiente o qual são disponibilizadas informações que atingem tanto a comunidade interna quanto a externa da sociedade. A ouvidoria ainda é uma função está em estudos nos conselhos superiores para ser brevemente implantada na Instituição.

A IES tem como uma das principais ações de comunicação interna, o envio de memorandos ao departamento responsável pelo assunto que se quer noticiar ou pleitear. A IES está caminhando para implantação de edição semanal do seu boletim interno, distribuído para todos os órgãos da instituição, contendo as informações administrativas.

3.3.3 Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

A educação sendo direito constitucional de responsabilidade do Estado e impulsionada pela sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesta perspectiva, o Estado incumbe às instituições de ensino pensar em todas as etapas do processo educativo, desde o acesso não somente à escola, mas a todas as situações de aprendizagem que contribuam para a formação do sujeito crítico, criativo e responsável, como também na ampliação das possibilidades de permanência e no desenvolvimento de habilidades socioprofissionais que atendam as demandas do mundo do trabalho.

Assim sendo, as intuições de ensino delineiam diretrizes relacionadas juntamente com seus PDIs políticas de atendimentos aos discentes estimulando assim uma melhor organização da comunidade escolar (estudantes, pais e servidores) para que todos participem ativamente da instituição.

Dessa forma, a FAFICH / UniCerrado desenvolve suas políticas de atendimento ao discente direcionado as ao alcance de objetivos como a promoção do acesso e da permanência nos estudos, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino superior. A

FAFICH / UniCerrado deseja assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, buscando propiciar um bom ambiente de vida aos estudantes, que os contemple como pessoas em uma perspectiva integral, de forma a contribuir para que estes encontrem condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas favoráveis ao seus estudos.

Nesse ínterim, O PDI da FAFICH / UniCerrado instituído no período de 2015 a 2019 foi estruturado mediante observações das necessidades de atualização de seu PDI anterior, assim como dos resultados das avaliações interna e externa da Instituição e das diversas discussões e considerações emanadas dos inúmeros Colegiados, no atendimento das expectativas dos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e comunidade.

O PDI possui objetivos quanto: a) programar as condições de permanência dos estudantes no seu percurso formativo; b) contribuir para o enfrentamento das desigualdades sociais; c) reduzir as taxas de retenção e evasão; e d) promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.

Nesse sentido, a IES contribui para a melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes, buscando ao máximo minimizar a reprovação e a evasão escolar.

A FAFICH / UniCerrado vem crescendo a cada dia, como pode ser verificado no Quadro 07 ao que tange os cursos e o número de alunos matriculados referente aos anos de 2016 e 2017. Nota-se que o aumento no número total de alunos se deu principalmente pela abertura do curso de Odontologia (100 novos alunos).

Quadro 7 - Cursos e os respectivos números de alunos de 2016 e 2017.

CURSOS	Nº DE ALUNOS 2016	Nº DE ALUNOS 2017
Administração	220	161
Agronomia	466	460
Ciências Contábeis	190	160
Direito	659	723
Educação Física	151	89
Enfermagem	206	191
Engenharia Civil	208	185
Fisioterapia	212	270
Letras	38	43
Odontologia	0	100
Pedagogia	122	152
Tecnólogo em Gestão Ambiental	59	50
Total.....	2531	2584

Fonte: Secretaria Geral.

Além disso, a FAFICH / UniCerrado proporciona convênios com programas de acompanhamento ao discente, tais como: acompanhamento no Estágio Curricular; atendimento de pleitos de prorrogação do tempo máximo de integralização curricular do curso de graduação; atendimento dos pleitos de reintegração aos cursos de graduação, bolsas escolares, etc.

Os alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação são oriundos de 24 municípios do estado de Goiás: Água Limpa, Aloândia, Aparecida de Goiânia, Araporã, Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre, Caldas Nova, Campos Belos de Goiás, Cromínia, Edealina, Edéia, Goiatuba, Indiara, Itumbiara, Joviânia, Mairipotaba, Morrinhos, Panamá, Piracanjuba, Pontalina, Rio Quente, Rio Verde, Santa Helena de Goiás e Vicentinópolis. Por ser uma Fundação Municipal de Ensino Superior, a FAFICH / UniCerrado mantém um valor subsidiado nas mensalidades, possibilitando o acesso de alunos de baixo poder aquisitivo.

Bolsas de estudo concedidas FAFICH / UniCerrado

A FAFICH / UniCerrado, de acordo com o Departamento Financeiro, disponibiliza bolsas doadas pela própria instituição, assim, consiste em uma seleção de alunos com a renda familiar abaixo de 04 (quatro) salários mínimos.

Os alunos matriculados em cursos cuja mensalidade é inferior a R\$ 500,00 (quinhentos reais) a bolsa universitária corresponde ao valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais); e para mensalidades acima de R\$ 500,00 (quinhentos reais), o valor da bolsa refere-se ao valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

A seleção é feita por uma comissão que analisa todos os documentos, e após esse trâmite define-se os alunos que serão beneficiados pelos números de bolsas concedidas pela IES.

Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o qual trata de uma ação do Ministério da Educação que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O Fies é o Programa de Financiamento Estudantil, destinado à concessão de financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos

processos conduzidos pelo Ministério da Educação. As condições para concessão do financiamento ao estudante serão definidas entre o agente financeiro operador do crédito (banco), a instituição de ensino superior e o estudante.

Alguns cursos da IES possuem Fies, para oferecer aos discentes, como uma possibilidade de não interromper os estudos, tendo uma comissão dentro da IES para direcionar todos discentes podem participar do programa.

Programa Bolsa Universitária - OVG

Programa Bolsa Universitária representa a oportunidade de realização de um curso superior para estudantes que não têm condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino superior em Goiás. Além do critério socioeconômico, o programa considera o desempenho acadêmico como critério para definição do valor do benefício.

Estudantes com renda bruta familiar de até seis salários mínimos podem pleitear a bolsa parcial. Neste caso, o aluno que obtiver média de até 6,9 no semestre anterior terá direito ao benefício no valor de até R\$ 300,00 (trezentos reais); até R\$ 400 (quatrocentos reais), caso tenha média entre 7 e 8,4; e até R\$ 500,00 (quinhentos reais), se conseguir média de no mínimo 8,5.

Já a bolsa integral contempla os universitários com renda bruta familiar de até três salários mínimos. Quem for selecionado num primeiro momento para a bolsa parcial, poderá participar da seleção para a bolsa integral e será remanejado, caso se enquadre nos critérios exigidos.

A Bolsa Universitária é compatível com sistemas de créditos, como o FIES, o Financiamento Estudantil do governo federal. A seleção de novos beneficiários acontece semestralmente.

O aluno não perde o benefício se for reprovado em apenas uma disciplina por semestre. Caso isso aconteça, ele tem uma nova chance para continuar no programa.

Em contrapartida, o estudante deverá prestar serviços em instituições governamentais ou não governamentais, com carga horária compatível com seus afazeres escolares e trabalho.

A partir da reformulação do programa em 2011, passou-se a exigir também demonstração de qualidade de ensino por parte das instituições privadas de ensino superior conveniadas. Para manter o credenciamento, essas instituições deverão atender parâmetros de eficiência determinados pelo Ministério da Educação (MEC).

A FAFICH / UniCerrado cumpre todos os requisitos estabelecidos para manter o

convênio. Possui também uma comissão que norteia todos os alunos que pleiteiam bolsas da OVG.

Conforme demonstrativo disponibilizado pelo Departamento Financeiro da IES (Tabelas 1), a maioria dos discentes são atendidos por bolsas da OVG, demonstrando também um cenário socioeconômico dos alunos da IES.

Tabela 1- Demonstrativo de bolsas concedidas pela OVG aos discentes da FAFICH/UNICERRADO.

BOLSAS OVG	1º SEMESTRE - 2016		2º SEMESTRE - 2016	
	Quantidade de bolsas	Valores da Bolsas	Quantidade de bolsas	Valores da Bolsas
Integral	77	32.526,78	47	18.383,58
Parcial I 400,01 A 500	59	29.500,00	42	21.000,00
Parcial II 300,01 A 400	169	66.929,36	182	71.882,78
Parcial III - Até 300	302	85.583,13	277	78.981,64
Total Geral	607	R\$ 214.539,27	548	R\$ 190.248,00

Continuação da Tabela 1.

BOLSAS OVG	1º SEMESTRE - 2017		2º SEMESTRE - 2017	
	Quantidade de bolsas	Valores da Bolsas	Quantidade de bolsas	Valores da Bolsas
Integral	62	27.983,35	54	23.588,80
Parcial I 400,01 A 500	54	27.000,00	46	23.000,00
Parcial II 300,01 A 400	159	62.778,68	185	73.565,17
Parcial III - Até 300	296	86.994,45	440	130.186,63
Total Geral	571	R\$ 204.756,48	725	R\$ 250.340,60

Fonte: Departamento Financeiro UniCerrado (2018)

Vale ressaltar, que a IES disponibiliza o percentual de 10% (dez por cento) de desconto para os alunos que pagam a faculdade até o dia do vencimento. Também, disponibiliza acordos e negociações financeiras com os discentes, com a finalidade de evitar a

evasão escolar por motivos financeiros.

Mecanismos de Nivelamento

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos trazem de sua formação anterior, a CPA formulou quesitos aos diretores dos cursos ao que refere-se aos anos de 2016 e 2017, com o intuito de verificar se existe nivelamento nos conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: se este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: se este aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio.

Nesse sentido, a CPA enviou aos diretores o seguinte questionamento que envolve o tema nivelamento, como segue:

Quadro 8- Questionário sobre nivelamento.

1) O Curso possui o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens, que os alunos trazem de sua formação anterior, visando fortalecer os conhecimentos básicos (nivelamento Língua Portuguesa e Matemática)?
 sim
 não
 Caso a resposta seja SIM, quais são os procedimentos de nivelamento adotados?

Obtiveram-se as seguintes respostas sobre o nivelamento de Português e Matemática:

Quadro 9- Respostas referentes à nivelamento obtidas dos cursos.

CURSOS	2016	2017
Administração	Não	Não
Agronomia	Não	Não
Ciências Contábeis	Não	Não
Direito	Não	Não
Educação Física	Não	Não
Enfermagem	Não	Não
Engenharia Civil	Não	Não
Fisioterapia	Não	Não
Letras	Não	Não

Odontologia	***	Não
Pedagogia	Não	Não
Tecnólogo em Gestão Ambiental	Não	Não

Fonte: Questionários aplicados aos diretores de cursos (2018).

Monitorias e Tutorias

A Monitoria é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria deve ser selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Ao que tange a Tutoria possui o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da IES que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina. Com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da IES, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

Nesse sentido, a CPA questionou aos diretores dos cursos ao que refere-se aos anos de 2016 e 2017, e em relação às monitoras e professores tutores, como segue:

Quadro 10- Questionário relacionado à monitoria.

<p>2) O Curso possui processo seletivo que classificam alunos para assumir monitorias?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM:</p> <p>2.1 Relacione as disciplinas atendidas.</p> <p>2.2 Em que horário as monitorias são realizadas? (Horário normal do curso ou em contra turno).</p> <p>2.3 Quais os benefícios concedidos aos alunos monitores? (Bolsas, descontos de mensalidade, horas</p>

extracurriculares, dentre outras).

3) O Curso possui professores tutores (plantão de dúvidas), os quais auxiliam em promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico dos alunos?

() sim

() não

Caso a resposta seja SIM, quais são as tutorias:

Obtiveram-se as seguintes respostas sobre a monitoria e tutoria:

Quadro 11- Respostas referentes à monitoria obtidas dos cursos.

CURSOS	2016	2017
Administração	Não	Não
Agronomia	Não	Não
Ciências Contábeis	Não	Não
Direito	Não	Não
Educação Física	Não	Não
Enfermagem	Sim. A monitoria está inserida na disciplina de Assistência de Enfermagem I e II (turno no horário do curso). Oferece horas extracurriculares.	Sim. A monitoria está inserida na disciplina de Assistência de Enfermagem I e II (turno no horário do curso). Oferece horas extracurriculares.
Engenharia Civil	Não	Não
Fisioterapia	Sim. A monitoria está inserida na disciplina de Anatomia Humana I e II (turno vespertino das 15:00 – 18:30). Oferece horas extracurriculares	Sim. A monitoria está inserida na disciplina de Anatomia Humana I e II (turno vespertino das 15:00 – 18:30). Oferece horas extracurriculares
Letras	Não	Não
Odontologia	***	Não
Pedagogia	Não	Não
Tecnólogo em Gestão Ambiental	Não	Não

Fonte: Questionários aplicados aos diretores de cursos (2018).

Observações: 1) o Curso de Direito relatou que pretende adotar a implantação de monitorias.

Estágios supervisionados e comunicação dos egressos no processo de inclusão no mercado de trabalho

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto in loco, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

Outro ponto extremamente importante na IES a ser verificado é o acompanhamento de egressos, pois objetiva promoção do diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da IES por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, os diretores dos cursos ao que refere-se aos anos de 2016 e 2017 foram questionados:

Quadro 12- Questionário relacionado a disciplina Estágio Supervisionado e de acompanhamento de egressos.

<p>4. O Curso possui em sua matriz curricular a disciplina de Estágio Supervisionado?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, discrimine as atividades do estágio:</p> <p>5. O Curso mantém um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando os no processo de inclusão no mercado de trabalho?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, relate sobre o canal de comunicação do curso:</p>
--

Obtiveram-se as seguintes respostas:

Quadro 13- Respostas referentes à disciplina Estágio Supervisionado e de acompanhamento de egressos, obtidas dos cursos.

CURSOS	2016	2017
Administração	Sim. Ao que tange as disciplinas de Práticas	Sim. Ao que tange as disciplinas de Práticas

	(turno no horário do curso). E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	(turno no horário do curso). E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Agronomia	Sim. O aluno após apresentar o trabalho de conclusão de curso, está apto a realizar a atividade de estágio, o qual é obrigatório. Para isso, são firmados convênios entre a IES, empresas do ramo agrícola e também com produtores rurais. Ao que se refere a acompanhamento de egressos, este ocorre de maneira informal; entretanto, verifica-se que grande parte dos egressos está atuando diretamente na área de formação no mercado de trabalho.	Sim. O aluno após apresentar o trabalho de conclusão de curso, está apto a realizar a atividade de estágio, o qual é obrigatório. Para isso, são firmados convênios entre a IES, empresas do ramo agrícola e também com produtores rurais. Ao que se refere a acompanhamento de egressos, este ocorre de maneira informal; entretanto, verifica-se que grande parte dos egressos está atuando diretamente na área de formação no mercado de trabalho.
Ciências Contábeis	Sim. Ao que tange as disciplinas de Prática I, II e III (turno no horário do curso). E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as disciplinas de Prática I, II e III (turno no horário do curso). E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.

Direito	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio I, II e III por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas. E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio I, II e III por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas. E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Educação Física	Sim. Ao que tange as orientações de estágio compreendendo 02 aulas em sala de aula e 03 aulas por semana em escolas. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as orientações de estágio compreendendo 02 aulas em sala de aula e 03 aulas por semana em escolas. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Enfermagem	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio, as quais correspondem a 20 % da carga horária total do curso. Um dos estágios é realizado no hospital municipal de Morrinhos e na estratégia de saúde da família e na unidade de terapia intensiva de Itumbiara. Todos os dias da semana por meio de escalas e com supervisão de docentes enfermeiros em cada campo. O canal de comunicação com egressos	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio, as quais correspondem a 20 % da carga horária total do curso. Um dos estágios é realizado no hospital municipal de Morrinhos e na estratégia de saúde da família e na unidade de terapia intensiva de Itumbiara. Todos os dias da semana por meio de escalas e com supervisão de docentes enfermeiros em cada campo. O canal de comunicação com

	no processo de inclusão do mercado de trabalho feito por meio de redes sociais. Inclusive os egressos frequentemente são convidados a ministrar palestras no curso.	egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho feito por meio de redes sociais. Inclusive os egressos frequentemente são convidados a ministrar palestras no curso.
Engenharia Civil	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio Supervisionado visando o aprendizado no mercado de trabalho. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio Supervisionado visando o aprendizado no mercado de trabalho. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Fisioterapia	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Letras	Sim. Ao que tange as disciplinas de Gestão , observação na educação infantil I e II. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.	Sim. Ao que tange as disciplinas de Gestão , observação na educação infantil I e II. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Odontologia	***	Sim. Ao que tange as disciplinas de Estágio

		Supervisionado a partir do 5º período. Não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.
Pedagogia	<p>Sim. Os estágios iniciam no quarto período nas disciplinas: de gestão, observação na Educação Infantil I e II, também, com a observação do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. No quinto período as disciplinas de regência na Educação Infantil I e II, compreendem o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I com desenvolvimento de projetos na Escola Campo. No sexto período as disciplinas de regência do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental I com desenvolvimento de projetos. E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.</p>	<p>Sim. Os estágios iniciam no quarto período nas disciplinas: de gestão, observação na Educação Infantil I e II, também, com a observação do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. No quinto período as disciplinas de regência na Educação Infantil I e II, compreendem o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I com desenvolvimento de projetos na Escola Campo. No sexto período as disciplinas de regência do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental I com desenvolvimento de projetos. E não possui um canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho.</p>
Tecnólogo em Gestão	Sim. Ao que tange as	Sim. Ao que tange as

Ambiental	disciplinas de Estágio I e II. O canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho feito por meio de redes sociais.	disciplinas de Estágio I e II. O canal de comunicação com egressos no processo de inclusão do mercado de trabalho feito por meio de redes sociais.
------------------	--	--

Fonte: Questionários aplicados aos diretores de cursos (2018).

Ferramentas virtuais disponíveis ao melhor atendimento dos discentes

Aos quesitos formulados aos diretores dos cursos ao que refere-se aos anos de 2016 e 2017, e em relação a: se os cursos possuem ferramentas (site próprio) que informam os alunos sobre todo o cronograma acadêmico, eventos, manual do aluno, prazos ao que se refere aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, dentre outras mídias. Também, sobre ouvidoria, educação inclusiva, satisfação dos alunos quanto ao curso que está inserido, e simulados de casos reais para melhor aprendizado do conteúdo exposto:

Quadro 14- Questionário relacionado a sistema de atendimento online, atendimento direcionado ao aluno portadores de deficiência, ouvidoria, pesquisa de satisfação e atividades extracurriculares.

<p>6. O curso possui ferramenta (site próprio) que informa os alunos sobre todo o cronograma acadêmico, eventos, manual do aluno, prazos ao que se refere aos processos como cancelamento e trancamento de matrícula, transferência, solicitação de documentação escolar, segunda chamada e revisão de prova, dentre outras mídias?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, discrimine as informações cedidas aos alunos do curso:</p> <p>7. Diante da educação inclusiva, o curso oferece atendimento especializado para alunos com deficiência?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, discrimine as especialidades dos apoios:</p> <p>8. O Curso possui uma Ouvidoria de atendimento aos discentes (telefone, redes sociais ou e-mail)?</p> <p>() sim</p> <p>() não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, a Ouvidoria transmite imediatamente aos setores de interesse para que tomem as devidas providências?</p>

9. O curso realiza pesquisa de satisfação do acadêmico em relação ao curso, para manter a permanência e o interesse dos discentes?

- () sim, mensalmente
 () sim, semestralmente
 () não

10. O curso promove Processos Simulados e Estudos de Casos Reais para contribuir para aprendizagem dos alunos?

- () sim, mensalmente
 () sim, semestralmente
 () não

Obtiveram-se as seguintes respostas:

Quadro 15- Respostas referentes a sistema de atendimento online, atendimento direcionado ao aluno portadores de deficiência, ouvidoria, pesquisa de satisfação e atividades extracurriculares obtidas dos cursos.

CURSOS	2016	2017
Administração	O curso não possui site próprio. Oferece professor de apoio para alunos com deficiência. O curso possui ouvidoria aos discentes por meio das redes sociais. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	O curso não possui site próprio. Oferece professor de apoio para alunos com deficiência. O curso possui ouvidoria aos discentes por meio das redes sociais. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Agronomia	O curso não possui site próprio. Oferece professor de apoio para alunos com deficiência, se houver. O curso possui ouvidoria aos discentes por meio das redes	O curso não possui site próprio. Oferece professor de apoio para alunos com deficiência. O curso possui ouvidoria aos discentes por meio das redes sociais. O

	<p>sociais. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.</p>	<p>curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.</p>
<p>Ciências Contábeis</p>	<p>O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.</p>	<p>O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.</p>
<p>Direito</p>	<p>O curso possui site próprio, o qual consta todas as informações que estão no site: www.direitounicerrado.com.br, inclusive com as notas de projetos de pesquisa, TCC, artigos, normas, eventos, dentre outras. O curso conta com professor de apoio caso tenha discente necessitado de apoio especializado como por exemplo, deficiente visual. As reclamações e sugestões dos cursos são feitos por</p>	<p>O curso possui site próprio, o qual consta todas as informações que estão no site: www.direitounicerrado.com.br, inclusive com as notas de projetos de pesquisa, TCC, artigos, normas, eventos, dentre outras. O curso conta com professor de apoio caso tenha discente necessitado de apoio especializado como por exemplo, deficiente visual. As reclamações e sugestões dos cursos são feitos por</p>

	meio de protocolo e encaminhado aos setores responsáveis . O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente.	meio de protocolo e encaminhado aos setores responsáveis . O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente.
Educação Física	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Enfermagem	O curso não possui site próprio. O curso conta com professor de apoio caso tenha discente necessitado de apoio especializado como, por exemplo, deficiente auditivo. . As reclamações e sugestões dos cursos são feitos por meio de protocolo e encaminhado aos setores responsáveis. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente.	O curso não possui site próprio. O curso conta com professor de apoio caso tenha discente necessitado de apoio especializado como, por exemplo, deficiente auditivo. . As reclamações e sugestões dos cursos são feitos por meio de protocolo e encaminhado aos setores responsáveis. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente.
Engenharia Civil	O curso não possui site próprio. Não possui	O curso não possui site próprio. Não possui

	atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Fisioterapia	O curso não possui site próprio. O curso possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Letras	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Odontologia	***	O curso não possui site próprio. Não possui

		atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso não possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.
Pedagogia	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais mensalmente.	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais mensalmente.
Tecnólogo em Gestão Ambiental	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.	O curso não possui site próprio. Não possui atendimento especializado para alunos com deficiência. Não tem ouvidoria. O curso possui pesquisa que mensura a satisfação acadêmica semestralmente, e também, realização de simulados e estudos de casos reais semestralmente.

Fonte: Questionários aplicados aos diretores de cursos (2018).

Participação da IES ao atendimento dos discentes

Ao compreender a centralidade do discente na instituição, buscou-se a verificar a colaboração da IES ao que tange ao incentivo a participação em eventos, assim possibilitando a ampliação da formação do discente, como segue:

Quadro 16- Questionário referente à participação da IES quanto ao atendimento discente.

<p>11. A UNICERRADO incentiva a participação dos alunos em eventos, oferecendo subsídio para tal participação?</p> <p>() sim () não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, critérios para concessão do subsídio:</p> <p>12. A UNICERRADO possui Centro Acadêmico de cada curso?</p> <p>() sim () não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, discrimine os Centros existentes:</p> <p>13. A UNICERRADO possui o acompanhamento sistemático da performance dos alunos no ENADE?</p> <p>() sim () não</p> <p>Caso a resposta seja SIM, discrimine o acompanhamento?</p>
--

Obtiveram-se as seguintes respostas:

Quadro 17- Respostas referente à participação da IES quanto ao atendimento discente, obtidas dos cursos.

CURSOS	2016	2017
Administração	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.

	realização da avaliação.	
Agronomia	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.
Ciências Contábeis	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.
Direito	A IES colabora na	A IES colabora na

	<p>jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Educação Física	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Enfermagem	<p>A IES colabora na jornada científica</p>	<p>A IES colabora na jornada científica</p>

	<p>subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Engenharia Civil	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Fisioterapia	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com</p>	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com</p>

	<p>transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Letras	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
Odontologia	<p>***</p>	<p>A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro</p>

		acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.
Pedagogia	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.
Tecnólogo em Gestão Ambiental	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de	A IES colabora na jornada científica subsidiando com transporte. O Centro acadêmico do curso está em processo de

	<p>formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>	<p>formação. A IES realiza acompanhamento sistemático ao ENADE por meio de uma comissão que contribui no direcionamento dos docentes a treinar os discentes para realização da avaliação.</p>
--	---	---

Fonte: Questionários aplicados aos diretores de cursos (2018).

3.4 EIXO 4- POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5- Políticas de Pessoal

No que se refere às políticas de pessoal docente utilizadas na IES, elas obedecem a lei municipal nº 2717/12 de 10 de Abril de 2012, a qual dispõe sobre a reorganização do plano de carreira e vencimentos do magistério Público do Ensino Superior do Município de Goiatuba e dá outras providências, assim como a legislação específica vigente no País e por outras disposições complementares, baixadas por autoridades competentes como o regime jurídico único Municipal com a lei nº 3013 de 21 de dezembro de 2015.

Vale a pena lembrar que a IES possui como mantenedora a – FESG – Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, a qual é responsável por gerir os recursos da mantida, que a partir de 2017 passou de FAFICH- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba para FAFICH – Centro Universitário de Goiatuba.

Já o pessoal administrativo é regido pelo Regime Jurídico Único do Município de Goiatuba – Lei Municipal nº 3013 de 21 de dezembro de 2015 e pelo Plano de Cargos e Salários dos Servidores Públicos Municipais – Lei Municipal nº 3014 de 30 de dezembro 2015.

O quadro de colaboradores da IES é composto por servidores efetivos admitidos através de concurso público e também de contratos temporários admitidos através de PSS – Processo seletivo simplificado, conforme determina a lei. A carreira dos servidores, tanto docentes, quanto administrativos é constituída por classes com a possibilidade de promoção

entre classes, obedecendo a lei.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes da carreira do magistério público superior, o mesmo pode ser lotado como dedicação exclusiva, tempo integral ou tempo parcial, sendo que a IES deve possuir um mínimo de um terço de seus docentes em regime de tempo integral. O regime de trabalho só pode ser autorizado, mantido ou alterado por ato do Presidente do conselho superior de gestão da FESG, sempre observando os interesses da instituição e os direitos do docente. Em 2015 o regime de trabalho dos docentes era da seguinte maneira: 112 docentes em Dedicação Exclusiva e/ou Tempo Integral e 29 docentes atuavam em Tempo Parcial, já em 2017 o regime de trabalho era: 06 docentes em Dedicação Exclusiva, 72 em tempo integral e 30 docentes em Tempo Parcial, segundo informações do departamento pessoal da IES.

Existem particularidades na lei para os docentes ocupantes da função de diretor de curso, vice-reitor, os quais no período de efetivo exercício da função são autorizados a reduzir a regência em sala de aula para 8 (oito) horas aula semanais.

Na política de pessoal docente do ensino superior pode ser concedido afastamento das atividades com seus direitos assegurados desde que seja cumprido os requisitos necessários. Não se pode deixar de fazer referência ao vencimento básico dos docentes (ensino, pesquisa e extensão), que corresponde a composição de sua carga horária multiplicada pelo valor da hora aula semanal da classe da carreira em que se encontra o docente e multiplicando o resultado pelo fator 4.5.

Referindo-se ao vencimento básico dos servidores técnicos administrativo obedece ao plano de cargos e salários dos mesmos, com suas respectivas cargas horária.

Outro fator extremamente importante para o quadro de pessoal, que faz parte das políticas de gestão de pessoal da IES é o incentivo a capacitação que ela proporciona aos mesmos, dando a oportunidade dos servidores docentes e administrativos de se qualificarem podendo trazer o retorno necessário e essencial para a IES.

Em análise ao PDI da Instituição, especificamente no ano de 2015, percebe-se que o quadro de docentes era constituído por 141 docentes, sendo 18 Doutores, 30 Mestres, 93 Especialistas. Em paralelo com esses dados, 2017 apresentou um quadro de docentes constituído por 157 docentes, sendo 11 Doutores, 59 Mestres, 03 pós-doutores e 84 especialistas, sendo que dentro desse perfil apresentado 108 docentes são efetivos e 49 temporários. Encontrava-se qualificando em 2017, 14 docentes, 12 para nível de mestrado e 2 para doutorado.

A IES tem atualmente 102 servidores técnico administrativos, 92 são efetivos e 10

contratados, com grau de escolaridade distribuído entre ensino fundamental, médio, graduados e pós-graduados lato-sensu, concentrando nos dois últimos itens, a maioria. Desse total de 102 servidores, em 2017 encontrava-se qualificando 10 servidores, todos para graduação e com bolsa integral, sendo 04 em Direito, 02 em Pedagogia, 01 em Letras, 01 em Engenharia Civil, cursos oferecidos na própria IES e 02 na Universidade Salgado de Oliveira em Goiânia para o curso de Biblioteconomia. É importante mencionar que a IES promoveu em 2017 apenas 2 treinamentos (cursos) para o pessoal técnico administrativo.

A IES tem se preocupado com a efetivação de pessoal para melhor atender o alunado, promovendo concurso público nas diversas áreas de formação docente e técnico administrativos, tendo como suporte de acompanhamento e avaliação desses novos profissionais o apoio da Comissão do Estágio Probatório.

A política de pessoal da IES é administrada pelo Presidente da fundação juntamente com o diretor financeiro, diretor administrativo e com o suporte técnico do departamento pessoal para processamento das informações.

3.4.2 Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

A FESG- Fundação de Ensino Superior de Goiatuba é a responsável por manter e administrar os recursos financeiros, orçamentários, patrimonial e administrativos da mantida FAFICH.

A sua estrutura organizacional da FESG é distribuída em diversos cargos de gestão para melhor desempenhar seu papel, assim como a estrutura organizacional da FAFICH que foi pensada e elaborada para atender todas as necessidades da área pedagógica de forma democrática obedecendo seus estatutos e regimentos respectivamente, onde esse modelo com a composição de órgãos colegiados permite um relacionamento interpessoal promovendo a interação e participação de mais pessoas tomando decisões em conjunto facilitando a gestão da IES.

Estrutura administrativa organizacional da FESG

Órgãos de administração da FESG

I - Conselho Curador

II - Conselho Superior de Gestão:

a) Presidente;

- b) Assessor Administrativo;
- c) Assessor Financeiro.

III - Conselho Fiscal

O Conselho Curador, órgão superior de deliberação da FESG, será constituído pelos seguintes representantes da sociedade civil:

I – pelo representante do Prefeito Municipal de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; II – pelo representante da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Goiatuba, que o indicará, bem como a um suplente imediato; III – pelo Assessor Administrativo do CSG (Conselho Superior de Gestão), que indicará um suplente imediato; IV – pelo representante do Conselho Fiscal da FESG, que o indicará, bem como a um suplente imediato; V – pelo Reitor do Centro Universitário, que indicará um suplente imediato; VI – pelo representante dos coordenadores dos cursos com turma em funcionamento, que indicará um único representante, bem como a um suplente imediato; VII – pelo representante da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; VIII – pelo representante do Sindicato Rural de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; IX – pelo representante da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; X – pelo representante do Rotary Club de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; XI – pelo representante do Lions Club de Goiatuba – GO, que o indicará, bem como a um suplente imediato; XII – pelo representante das Lojas Maçônicas de Goiatuba – GO: Loja Maçônica Fraterna União, Loja Maçônica Esperança Universal e Loja Maçônica João Guerra de Oliveira, que indicarão um único representante, bem como a um suplente imediato; XIII – pelo representante do órgão representativo dos estudantes da Instituição de Ensino Superior - IES, que o indicará, bem como a um suplente imediato.

O Conselho Superior de Gestão – CSG, órgão de assessoramento e execução da Presidência, será composto pelos seguintes membros:

- I – por seu Presidente, que será indicado pelo Chefe do Poder Executivo, após aprovação pelo Poder Legislativo, para exercer a presidência da FESG;
- II – por um Assessor Administrativo, que será indicado pelo Chefe do Poder Executivo;
- III – por um Assessor Financeiro, que será indicado pelo Chefe do Poder Executivo, após aprovação do Poder Legislativo.

A Presidência do CSG da FESG é a função de maior hierarquia na estrutura e será composta pelo Presidente, pelo Assessor Administrativo e pelo Assessor Financeiro.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador e de controle interno, para prestar auxílio técnico nas ações de natureza administrativa, orçamentária e contábil, será composto pelos seguintes conselheiros membros:

I – um docente efetivo da FESG, com formação em Ciências Contábeis, eleito pelos seus pares, para um mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente; II – um docente efetivo da FESG com formação em Direito, eleito pelos seus pares, para um mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente; III – um docente efetivo da FESG com formação em Administração, eleito pelos seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente; IV – um servidor administrativo da FESG com formação em Administração, Ciências Contábeis ou Direito, eleito pelos seus pares, para um mandato de (2) dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente; V – o dirigente do órgão representativo dos estudantes da Instituição de Ensino Superior – IES, ou outro aluno por este órgão indicado, para um mandato de 1 (um) ano, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente, deverá manter-se devidamente matriculado nos cursos do Centro Universitário de Goiatuba durante o exercício da função.

Estrutura administrativa organizacional da FAFICH

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da FAFICH:

I – Colegiados,

II- Executivos:

a) Reitoria;

b) Pró-Reitorias;

São órgãos Colegiados: I -O Conselho Universitário, II- o Conselho Reitor, III- o Conselho Social, IV- o Conselho de Ensino e Graduação, V- o Conselho das Coordenações de Estágios e Práticas, VI- o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, VII- o Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, VIII- O Conselho de Administração, Economia e Finanças;

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo: a. Reitor; b. Vice-Reitor; c. Pró-Reitor de Ensino e Graduação; d. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; e. Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; f. Pró-Reitor de Administração, Economia e Finanças.

São órgãos de assessoria e auxiliares:

I. Diretamente subordinados ao Reitor:

a. Vice-Reitor; b. Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; c. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; d. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis; e. Pró-Reitoria de Administração, economia e Finanças; f. Assessoria de Comunicação, Marketing e Ouvidoria; g. Assessoria Jurídica (AJ); h. Comissão Permanente de Processo Seletivo; i. Assessoria de Gabinete.

II. Diretamente subordinados à Vice-Reitoria:

a. Conselho de Ética; b. Comissão Própria de Avaliação (CPA); c. Procuradoria Educacional Institucional; d. Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP);

III. Diretamente subordinados à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação:

a. Diretoria de curso; b. Coordenação Geral de Estágio e Práticas.

IV. Diretamente subordinados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

a. Coordenadores dos Núcleos de Pesquisa e Pós-Graduação; b. Comitê de Ética em Pesquisa; c. Comitê de Ética em Pesquisa Animal.

V. Diretamente subordinados à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis:

a. Coordenadores dos Núcleos de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

VI. Diretamente subordinados à Pró-Reitoria de Administração, economia e finanças:

a. Chefia de Campus; b. Chefia do Setor de Recursos Humanos; c. Secretário Geral; d. Chefia do Setor de Registro de Diplomas; e. Chefia da Biblioteca; f. Chefia dos Laboratórios; g. Chefia do Centro de Processamento de Dados (CPD); h. Chefia do Setor de Transporte e Logística; i. Setor de Contabilidade.

3.4.3 Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

A FAFICH é mantida pelos recursos provenientes de arrecadação das mensalidades dos alunos de 12 cursos da IES, que variam entre R\$ 450,00 a R\$ 1.831,00 (Quatrocentos e cinquenta reais a Mil oitocentos e trinta um real), as quais são arrecadadas e administradas pela mantenedora FESG – Fundação de ensino Superior de Goiatuba, uma Fundação Pública Municipal sem fins lucrativos, o que a torna auto sustentável.

A FESG (mantenedora) tem como presidente atualmente o Reitor da FAFICH (mantida), fato que a comunidade acadêmica considera um ganho para a gestão atual.

A aplicação dos recursos é feita através da análise das necessidades da instituição, sendo os investimentos distribuídos entre: folha de pagamento do pessoal, encargos, reformas, obras, laboratórios, produtos de higiene e limpeza, acervo para biblioteca, manutenção, tecnologia, sistema de computadores, qualificação, veículos, móveis e equipamentos,

concurso público, vestibular, material de escritório, dentre outros.

Em 2017 foram investidos em qualificação de pessoal técnico administrativo o valor de R\$6.359,34 mensal, totalizando R\$ 76.312,08 anual. O incentivo foi dado à 10 servidores técnico administrativo, sendo que 08 cursando graduação na própria IES e 02 cursando graduação na Universidade Salgado de Oliveira.

Os valores foram distribuídos da seguinte maneira:

- 04 servidores cursando Direito com bolsa integral no valor de R\$800,51 ao mês por servidor, totalizando R\$ 3.202,04 mensal e R\$ 38.424,48 anual;
- 02 servidores cursando Pedagogia com bolsa integral no valor de R\$450,75 por servidor, totalizando R\$ 901,50 mensal e R\$ 10.818,00 anual;
- 01 servidor cursando Letras com bolsa integral no valor de R\$481,15 por servidor, totalizando R\$ 481,15 mensal e R\$ 5.773,80 anual;
- 01 servidor cursando Engenharia Civil com bolsa integral no valor de R\$1.184,02 por servidor, totalizando R\$ 1.184,02 mensal e R\$ 14.208,24 anual;
- 02 servidoras cursando Biblioteconomia na Universidade Salgado de Oliveira com ajuda de custo de R\$ 295,31 por servidora, totalizando R\$590,63 mensal e R\$ 7.087,56 anual;

Já em pessoal docente, no ano de 2017 foram investidos em qualificação de Mestrado e Doutorado uma média de R\$12.120,47 mensal e R\$145.445,68 anual, totalizando um investimento de R\$221.757,76 em qualificação de pessoal docente e técnico administrativos, conforme dados fornecidos pelo departamento pessoal da FESG.

Conforme dados obtidos no site do TCM-GO, segue quadro de receita e despesas da IES nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Quadro 18- Receitas e despesas da FESG no último triênio.

VALOR/ANO	2015	2016	2017
Receita	R\$ 15.341.757,21	R\$ 17.373.761,51	R\$ 20.574.967,84
Despesas	R\$ 15.335.576,09	R\$ 16.993.940,45	R\$ 19.476.517,40

Fonte: TCM-GO (2018).

Em análise das informações, percebe-se que houve um acréscimo da receita entre o ano de 2015 e 2016 de R\$2.032.004,30 e entre o ano de 2016 e 2017 de R\$3.201.206,33 totalizando um acréscimo da receita entre o ano de 2015 a 2017 um valor de R\$5.233.210,63. Acredita-se que esse acréscimo seja devido ao reajuste de mensalidades e também da criação de novo curso nesse período.

Os números mostram que também houve acréscimo das despesas entre o ano de 2015

e 2016 na ordem de R\$1.658.364,36 e entre o ano de 2016 e 2017 de R\$2.482.576,95 totalizando um acréscimo das despesas entre o ano de 2015 a 2017 um valor de R\$4.140.941,31. Acredita-se que esse acréscimo seja devido a investimentos diversos que foram feitos na IES.

3.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

O campus ocupa uma área total de 25.807 m², com aproximadamente 10.000 m² de área construída.

As instalações são próprias e a área construída está assim distribuída: 08 blocos, sendo 57 salas de aulas; 02 anfiteatros, 01 auditório, 01 biblioteca, banheiros, espaço para centro acadêmico; 09 salas administrativas para FESG e 14 salas para FAFICH, um laboratório de informática, laboratório de práticas administrativas, laboratório de práticas contábeis, uma empresa júnior, um laboratório de anatomia, um laboratório de enfermagem, um laboratório de microscopia, um laboratório de Química, uma sala de desenho técnico, núcleo infantil e um escritório modelo para o Curso de Direito, uma Clínica de Fisioterapia, além de um almoxarifado anexo a um Departamento de compras.

Há uma central de equipamentos de apoio com data show, retroprojetor, televisor, vídeo/DVD, caixas de som amplificadas com microfone e notebooks. Um funcionário auxilia o professor que solicita o equipamento.

A estruturação do Centro de Processamento de Dados – CPD representa avanços na produção e acesso à pesquisa e produção científica via internet.

A FAFICH/UniCerrado possui um planejamento de ambientes desenvolvido em comum acordo com a FESG e Chefia de Campus, e de conformidade com as necessidades pedagógicas da IES, bem como em vista de seu crescimento à luz de novos cursos e agora, Centro Universitário.

Cada área de conhecimento tem garantidos espaços bem estruturados e em permanente qualificação, visto ser as edificações da IES obra arquitetônica composta de instalações que foram concebidas para diferentes atividades dos seus usuários.

O convívio com essa estrutura é relevante, desafiando os dirigentes na promoção da adequação, sem menosprezar o conjunto arquitetônico da IES. Conforto térmico de salas de

aula, quadro branco ou de vidro, conjunto de mesa e cadeira para professor, data-show, retroprojektor, ventiladores e lixeira.

As instalações administrativas são distribuídas no campus e compõem tanto os serviços administrativos da Mantenedora (FESG) quanto o serviço administrativo de apoio à FAFICH, atualidade tecnológica e ergonomia funcional, adequação dimensional, luminotécnica e acústica são alguns dos critérios perseguidos pelo planejamento de ambientes, com vistas à promoção do conforto e à otimização de recursos e da funcionalidade.

O atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais, no que diz respeito à estrutura física já está implantada de maneira a facilitar a locomoção de qualquer tipo de necessidade. Por isso, registra-se que a FAFICH cumpre na sua integralidade os ditames do Decreto 5296/2004, que “estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.”

O planejamento das salas de aula tem como padrão a composição de 50 alunos por turma.

Os docentes contam com sala reservada, climatizada, porém muito pequena, com mesa de reuniões adequada; escaninhos individuais dos docentes, acesso à internet e banheiros - são apenas um masculino e um feminino, o que é muito pouco para atender a demanda.

O laboratório de informática – LABIN - para uso dos alunos da FAFICH localiza-se em um ambiente de fácil acesso, comportando 54 m², iluminado, climatizado e bem adaptado para o mobiliário e a aparelhagem ali instalados.

Abaixo consta um quadro com todos os espaços utilizados pela FAFICH:

Quadro 19 – Áreas utilizadas pela Instituição.

ITEM	Descrição do Imóvel	LOCALIZAÇÃO	Destinação
01	Imóvel com 25.807 m ²	Rod. GO-320, Km 01 – Jardim Santa Paula – Goiatuba - Goiás	Campus FAFICH (sede própria).
02	Imóvel com 14,52 hectares	Fazenda Bananeiras – Zona Rural	Fazenda Experimental do curso de Agronomia (área própria). Destinado ao curso de Agronomia para atividades práticas agrônômicas e também para o curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental.
03	Imóvel com 477 m ²	Av. Manoel Vitorino, Quadra 43, Lote 20, Jardim Santa Paula – Goiatuba - Goiás	Laboratório Multidisciplinar (alugado).
04	Imóvel	Fazenda Bananeiras – Zona	Fazenda Experimental do curso de

	com 7,26 hectares	Rural	Agronomia (alugado).
05	Imóvel comercial	Rua Mamoré n. 466 – Centro – Goiatuba - Goiás	Clínica de Fisioterapia (alugado).
06	Imóvel com 204,85 hectares	Fazendas “Cabeceira do Córrego Santa Maria” e “Correozinho”	Destinado ao curso de Agronomia para atividades práticas agronômicas e também para o curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental (comodato com o Estado de Goiás por 20 anos).
07	Imóvel com 5,70 hectares	Clube Recreativo Goiatubense (piscinas, quadras esportivas, campos de futebol entre outros) Rod. GO-320 saída para a BR-153.	Atividades práticas do curso de Educação Física (comodato por 8 anos)
08	Imóvel (prédio) da OAB	Av. Presidente Vargas – Centro – Goiatuba - Goiás	Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito (cedido gratuitamente).

Fonte: FAFICH (2015).

A biblioteca Jerônimo Nunes Tassara dispõe de uma área física de mais de 500 m² e está assim dividida: recepção com um guarda volumes e um salão de leitura, bem ventilados e bem iluminados; espaço do acervo; uma sala de multimídia com computadores e uma sala de reprografia. Conta com um sistema de consulta ao acervo e empréstimo informatizado; possui uma videoteca e uma mapoteca, seu horário de funcionamento é de 2^a a 6^a das 08h00 às 22h00 e Sábado das 08h00 às 17h00.

A biblioteca da FAFICH conta com espaço físico mobiliário, equipamentos e acervo condizente com o público que atende atualmente. Funciona regularmente nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Destacam-se como aspectos positivos:

- Acervo atualizado;
- Sistema de consulta ao acervo e empréstimo informatizado;
- Espaço físico amplo para leitura individual e trabalhos em grupo;
- A constituição de uma videoteca e mapoteca;
- Sala de multimídia;
- Presença de bibliotecária e funcionários para apoio aos alunos e docentes.
- Do acervo da consta 27.602 registros entre livros, periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias.

Abaixo está a relação do acervo por área ou curso:

O acervo bibliográfico da FAFICH é atualizado, como também são novas as instalações internas, definidas e divididas de acordo com as necessidades dos alunos à pesquisa e propostas dos docentes, quanto aos trabalhos acadêmicos. Foi submetida, recentemente, a um processo de informatização, dividido em etapas, seguindo um padrão básico nacional, utilizando-se da plataforma Windows e outros aplicativos tecnológicos.

A política de acesso aos leitores possibilita a livre escolha de leituras, que examinam e folheiam à vontade todo o material disponível, onde lhes permitem um maior aprendizado consultando software e acessando a internet, o que possibilita a familiarização com todos os gêneros de documentação existentes.

Para facilitar esse livre acesso, a biblioteca conta com a automatização, além de atendimentos através de sua equipe interna para suporte quanto à pesquisa e necessidades dos leitores.

A política de aquisição de livros adotada pela FESG, Mantenedora da FAFICH, consiste na disponibilização mensal de dotação orçamentária específica para a aquisição de novos títulos, assinatura de periódicos e revistas especializadas, a FESG viabiliza através de licitação pública, a compra de títulos de acordo com a necessidade de cada curso, objetivando a ampliação do seu acervo, obedecendo sempre os critérios recomendados pelo Ministério da Educação para a biblioteca básica de cada curso.

Os professores podem indicar novos títulos sempre que acharem convenientes para a atualização do acervo do seu curso e respectiva disciplina. A preferência de aquisição recai sempre nos livros que possuem relação direta com a bibliografia indicada no ementário dos cursos e programas previstos. Da mesma forma a política para aquisição de DVDs, CDs, CD-ROMS e assinatura de bases eletrônicas de dados, como acervos digitais.

A biblioteca possui, ainda, regimento próprio, onde estão detalhados os meios e condições de utilização da mesma, bem como as normas de funcionamento.

O serviço de empréstimo da Biblioteca Jerônimo Nunes Tassara é facultado aos docentes e aos alunos regularmente matriculados da FAFICH, bem como ao pessoal técnico-administrativo, conforme está disposto em regimento próprio.

A fim de mensurar a satisfação da comunidade acadêmica em relação a infraestrutura, foram aplicadas as questões apresentadas a seguir.

Quadro 20- Questionário relacionado à infraestrutura física.

1 - O campus FAFICH oferece condições adequadas de acesso e segurança, limpeza, manutenção e conservação?

- 2 - As condições de ambiente para aulas em relação à acústica, luminosidade e ventilação?
- 3- A quantidade de banheiros é suficiente para atender toda a comunidade acadêmica?
- 4 - Os recursos tecnológicos (Datashow, TV, vídeo, etc.) são em número suficiente?
- 5- Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos?
- 6 - As instalações atendem as necessidades dos portadores de necessidades especiais?

Os quesitos da dimensão 7 estão também respaldados no plano de desenvolvimento institucional (PDI), como as demais dimensões.

Diante das questões 1 e 2 os alunos opinaram que por regular que atende parcialmente; ao que se refere aos quesitos 3 e 6, responderam que são suficientes como está a estrutura e, quanto às perguntas 4 e 5, opinaram que não atendem à demanda dos alunos.

Segundo a opinião docente, os quesitos 1, 2 e 6 são considerados regulares. Entretanto, os itens 3, 4 e 5, relacionado à quantidade de banheiros, recursos tecnológicos disponibilizados e os equipamentos dos laboratórios não atendem suficiente as exigências para se ter mais qualidade das aulas.

Para os técnicos a estrutura é julgada regular. No entanto, para os quesitos 4 e 5, entendem que as condições não são suficientes para atender à necessidade acadêmica.

Para que a FAFICH/UniCerrado consiga se manter, crescer e desenvolver existe uma enorme necessidade da participação financeira dos alunos, para que ela possa ter uma infraestrutura que atenda todas as necessidades acadêmicas.

IV ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Dimensão 8- Planejamento e Avaliação

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Quanto à avaliação externa: <ul style="list-style-type: none"> • Adoção de modelo de avaliação padronizada semelhante ao formato adotado nas provas do Enade; • Capacitação docente (mestrado e doutorado); • Incentivo a participação docente em projetos de pesquisa e extensão; 	Quanto à avaliação externa: <ul style="list-style-type: none"> • Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição; • O conteúdo programático das

<ul style="list-style-type: none"> • Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE, com formato das provas e simulados com questões similares aos das provas ENADE e palestras referentes aos temas de conhecimentos gerais. 	<p>disciplinas deve estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do cervo bibliográfico físico e virtual; • Incentivo a participação discente em projetos de pesquisa e extensão; • Estabelecer intercâmbio estudantil com outras IES; • Incentivo a participação de discentes em monitorias; • Instalação e/ou melhoria dos laboratórios dos cursos.
<p>Quanto à avaliação interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários online; • Avaliação semestral do desempenho docente pelos discentes. 	<p>Quanto à avaliação interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação discente; • Avaliação sócio-econômica dos discentes; • Avaliação dos diretores de curso pelos docentes e discentes; • Acompanhamento de egresso.

Tendo em vista o aperfeiçoamento da equipe da CPA, a IES subsidiou em setembro de 2017, a participação da coordenação da Comissão, na condição de ouvinte, do VI Encontro Nacional de CPAs e III Encontro Nacional de PIs.

Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIAS
Em 2017 a Faculdade tornou-se Centro Universitário, agora denominado Centro Universitário UniCerrado;	Atividades culturais;
Semanas acadêmicas abertas à toda comunidade;	Necessidade de buscar fomento em agências de fomento para ensino, pesquisa e extensão, como por exemplo, a Fapeg, Capes, Pró-Cerrado;
Núcleo de práticas jurídicas;	Falta representatividade discente por meio de

Empresa Júnior; Clínica Escola de Fisioterapia,	CAs e DCE.
Quanto às políticas de inclusão, além da discussão em fóruns, a IES conta com oferta de serviços gratuitos de cursos libras e braile;	Embora a maioria dos cursos venham se empenhando na melhoria da qualidade do ensino, verifica-se notas consideradas baixas no que se refere a avaliação Enade e também o CPC.
A IES tem parceria com o poder público municipal, CDL (Câmara dos Dirigentes Logistas), Sindicato Rural, Empresas privadas (estágios obrigatórios);	Curso de pós graduação <i>latu senso</i> ; está sendo ofertando um, na área do Direito, em parceria com outra instituição.
Tem-se realizado com bastante frequência, visita a outras instituições de ensino;	Ampliar a divulgação dos conhecimentos produzidos na IES.
A IES otimiza a utilização e aproveitamento da estrutura predial ofertando cursos no período diurno: Engenharia Civil, Direito e Odontologia e já com previsão de curso de Medicina.	Atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer são pouco ofertadas.
Atualmente os órgãos colegiados são mais ativos decorrente a transformação de Faculdade para Centro Universitário.	
Reitor do Centro Universitário é também o presidente da Fesg. Dessa forma, a gestão de recursos e investimento na qualidade da educação tem sido fortalecidas.	
Cursos de licenciatura oferecem subsídio a fim de reduzir o valor da mensalidade, tornando-os acessíveis à todas classes sociais.	

Metas prioritárias atingidas:

- O curso de medicina foi autorizado e a primeira seleção de alunos em vestibular ocorrerá no final do primeiro semestre de 2018;

- Houve ampliação do terreno destinado ao campo experimental do curso de Engenharia Agrônômica, sendo uma parte adquirida e outra arrendada nas proximidades da IES;
- Foram construídas novas salas de aulas para atender a demanda crescente do número de alunos;
- Construção de laboratórios que atendem aos cursos de Engenharia Civil e Odontologia;
- Transformação da FAFICH em Centro Universitária foi consolidada em fevereiro de 2017;
- Não estava previsto no PDI, mas por recomendação do CEE, foi criado o curso de Odontologia.
- Em 2017, houve a adequação do PDI devido ao status de Centro Universitário.

Na avaliação promovida junto ao corpo docente, coordenações de cursos e direção pedagógica, foi percebido que as relações entre mantenedora (FESG) mantida (FAFICH) melhoraram após a nomeação do último gestor da FESG, que também ocupa o cargo de Reitor, sendo observado como mais positivo o respeito entre as duas Instituições, o que vinha acontecendo gradativamente a partir de 2014. Além disso, verifica-se que o gestor da FESG tem demonstrado interesse em compreender e apoiar as ações pedagógico-acadêmicas da FAFICH que, na avaliação da IES, poderá contribuir com a melhoria da qualidade dos seus cursos e, por conseguinte, com o Índice Geral de Cursos (IGC). Tal fato pode ser comprovado, dentre outras ações, pela contratação de consultoria técnica especializada para o acompanhamento dos diretores de cursos e docentes na capacitação para preparar os alunos a realizar avaliação Enade.

Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIAS
Mensalidades com valor abaixo aos praticados no mercado; inclusive o curso de Letras tem desconto de 50% para todos os discentes.	O vestibular não destina uma parte das vagas especificamente para candidatos declarados negros, indígenas ou quilombolas, assim como para portados de necessidades especiais.
Projetos de extensão que atendem a comunidade, a saber: atendimento jurídico, consultoria administrativa, aulas marciais,	Projetos de extensão incipientes relacionados à Política de gestão e educação ambiental incipiente quanto a projetos de extensão; a

aulas de libras e braile, atendimento fisioterapêutico, campanhas de prevenção a doenças.	preservação da memória e do patrimônio cultural; atividade contábil.
Propostas curriculares que contemplam o ensino com responsabilidade social.	Ausência de programa de nivelamento.
Para contribuir com a permanência dos discentes, a IES tem um programa institucional de bolsas que atende aos alunos de baixa renda.	
Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação.	
Estágios Supervisionados realizados em parceria com empresários, hospitais, produtores rurais e escolas do município e região.	

Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIAS
Oferta de cursos de graduação em sintonia com as necessidades e possibilidades da região.	Os programas de pós-graduação propostos pela FAFICH, ofertados na modalidade <i>Latu Sensu</i> , são direcionados ao mercado de trabalho. No entanto, nos últimos anos, nenhuns dos cursos de pós-graduação progrediram, havendo pouco número de inscritos, inviabilizando o andamento. Verifica-se necessidade de divulgação em tempo hábil bem como contactar egressos.
Implantação da Feira das Profissões. Esse evento é uma vitrine das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação.	Efetividade em acompanhamento de egressos de todos os cursos.
Incentivo à qualificação docente.	Implementar programas de educação semipresencial. Atualmente, apenas o curso Tecnólogo em Gestão Ambiental possui

	disciplina nessa modalidade.
	Promover a interdisciplinaridade curricular entre as atividades de ensino constantes do currículo
	Programa de monitoria
	Programa de educação tutorial que propicie aos discentes, sob orientação de tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica.
	PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica)
	Núcleo de apoio pedagógico aos docentes.

Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Fortalecimento da imagem.	Adequação e efetividade dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade Externa.
E-mail institucional.	Criação de condições estruturais e de recursos humanos para dar visibilidade à missão da instituição.
ASCOM	Discurso institucional.
	Revisão da página e melhorias no site.
	Boletim informativo.

Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
A imagem pública da IES perante a sociedade, especialmente a visão que os discentes possuem sobre a Instituição.	Ouvidoria a comunidade interna e externa em processo de implantação, juntamente com informativos tanto eletrônico quanto impresso.
Comissão para acompanhamento de concessão de bolsas da IES, como	Discutir sobre a viabilidade de implantar nivelamento de disciplinas básicas:

também, auxílio aos discentes que pleiteiam bolsas da OVG e a adesão ao FIES.	português e matemática, em todos os cursos, com a finalidade de sanar dificuldades que os discentes trazem do ensino médio.
Disponibilidade de professores de apoio que colaboram na inclusão social dos discentes no nível superior.	Refletir sobre a implantação de monitorias e tutorias que podem contribuir para a promoção e atendimento aos discentes.
Os cursos possuem em suas grades curriculares estágios supervisionados, os quais contribuem para a formação dos discentes na inserção do mercado de trabalho.	Analisar a possibilidade de se definir mecanismos que mantenham a comunicação com os egressos, para que a IES possa acompanhá-los na inserção do mercado de trabalho.
Incentivo a participação dos discentes em eventos científicos.	

Dimensão 5- Políticas de Pessoal

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Incentivo a qualificação do pessoal docente e administrativo.	Proporcionar treinamentos, cursos de aperfeiçoamento e formação específicos para cada área administrativa.
Comissão para acompanhamento do estágio probatório docente e administrativo.	Conscientizar à todos da importância de se qualificar.
Concurso público.	Fazer lotação definitiva dos docentes.
Plano de carreira para os docentes e técnicos administrativo.	

Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Conselho curador indicado por entidades organizadas da sociedade.	Melhorar a comunicação entre os setores através da criação de uma equipe na área de comunicação.

Colegiados com participação docente, discente e comunidade.	Melhorar a comunicação entre IES/sociedade/servidores.
	Padronizar os processos e procedimentos administrativos.

Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
A IES é auto sustentável.	Fazer mais investimentos em laboratórios para os diversos cursos.
Os valores das mensalidades são menores do que a maioria dos concorrentes.	Fazer mais investimentos em treinamento, capacitação do pessoal administrativo.
A IES investe em qualificação docente e técnico administrativo.	Fazer levantamento financeiro de receita e despesas por curso/semestral e com essas informações desenvolver proposta de orçamento semestral para cada curso.
Os gestores trabalham com seriedade para cumprir os compromissos financeiros da IES.	Criar políticas orçamentárias para destinação de orçamento para ensino, pesquisa e extensão.
Bolsa de estudos da OVG e financiamento para alguns cursos (FIES)	Traçar estratégias para diminuir e receber a inadimplência.
Bolsa de estudo para servidores	Planejar as compras em geral.
Atualmente o cargo de Reitor da FAFICH e presidente da Fesg é ocupado pela mesma pessoa.	Investir em internet/Tecnologia/site. Criar políticas/critérios para contratação de estagiários.
	Facilitar o recebimento das mensalidades criando boleto on-line pelo site da IES.
	Criar através do site da IES negociação on-line com possibilidade de simular e efetivar negociações de mensalidades em atraso.

Dimensão 7- Infraestrutura Física

PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Espaço físico amplo.	Climatização de algumas salas de aula.
Jardinagem.	Aumentar o número de banheiros de uso comum e para uso docente.
Estacionamento gratuito para toda a comunidade acadêmica.	Ampliação da sala destinada aos professores.
Limpeza adequada.	
Acessibilidade adequada.	

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

A somatória das informações administrativas, orçamentárias, físicas, acadêmicas e pedagógicas relacionados às atividades da IES demonstram que esse esforço coletivo de construção da FAFICH/UniCerrado se manteve de modo contínuo e progressivo, no ano no último triênio.

A IES sofreu avanços e desafios que contribuíram para o crescimento e deram sustentação para que apontasse novos direcionamentos na finalidade de se cumprir o PDI (2015 – 2019) e potencializar os aspectos positivos e sanar os negativos.

Nesse seguimento, a CPA sugere ações visando a melhoria das atividades acadêmicas, da comunicação da instituição:

- Buscar parcerias e convênios com outras instituições para qualificação docente e discente;
- Motivar toda a comunidade acadêmica a produção científica;
- Estimular a criação de um programa de bolsa de monitoria para os discentes, como: desconto de mensalidade, horas extracurriculares, dentre outras;
- Promover maior divulgação dos cursos ofertados pela IES, no intuito de preencher as vagas ociosas;
- Disponibilizar 20% da disciplina na modalidade semipresencial, com a finalidade de reduzir evasão e número de faltas;
- Reestruturar o site da instituição, tornando-o mais informativo;
- Estabelecer estratégias para promover a formação continuada;
- Promover e acompanhar a consolidação de grupos de pesquisa; e

- Criar a ouvidoria que preze a eficiência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O procedimento de autoavaliação institucional tem como eixo principal uma mudança de paradigma que exclui punições e almeja comprometimento. Compreende que avaliar deve ser responsabilidade de todos, do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, uma vez que a missão da Avaliação Institucional é sensibilizar para educar.

A autoavaliação constituiu um componente central que contribuiu na estrutura e coerência do processo avaliativo que se desenvolve, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição.

O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Apesar das limitações de uma avaliação institucional, mostra-se um processo de grande valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados. Para a comissão CPA esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

O processo, em desenvolvimento, concebe a avaliação institucional como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises mais abrangentes sobre a instituição em foco; constitui-se em um sério diagnóstico das deficiências e dos potenciais; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos.

A motivação para a participação no processo de autoavaliativo é essencial em seu todo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na organização e no desenvolvimento das propostas, pois legitima o caráter pedagógico, transformador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática, emancipadora e gera legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos à comunidade, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa. Portanto, buscou-se a estimulação, por parte de todos os setores envolvidos, para que a avaliação institucional possa contar com uma maior participação discente e docente.

Todo esse diagnóstico extraído dos dados coletados serviu de aprendizado para o processo formativo de autoconhecimento remetendo a avaliação a uma reanálise das prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Nesse sentido, esse diagnóstico da autoavaliação institucional serviu para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Nesta perspectiva, as intenções que permeiam o Projeto de Autoavaliação Institucional passam pela ideia de uma avaliação que se desloca do papel que culturalmente tem cumprido: papel de controle, classificação e punição para ser um processo de regulação na busca de qualidade das ações individuais e coletivas.

Assim todo esse processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões auxiliaram na produção dos eixos que nortearam todo o trabalho juntamente observando as metas traçadas pelo PDI.

A partir das informações obtidas, depreendeu-se que no decorrer do período de 2015 a 2017, foram desenvolvidas várias ações internas, com o objetivo de otimização da aplicação dos recursos orçamentários, com a preocupação constante de preservar a qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas e a abertura de novos cursos.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e os pontos a serem melhorados foram analisados, serão consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa. Além do mais, o relatório desempenha um papel social e econômico fundamental e estratégico da IES em um contexto acima dos seus limites locais.

Esse trabalho foi balizado por princípios como: economicidade, moralidade, eficácia, legalidade e a impessoalidade, lembrando que a IES desempenha uma das mais complexas ações estabelecidas pela sociedade, a de entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: a de ensinar, ao desenvolver projetos que objetivem ampliar os conhecimentos e a de desenvolver ações com os seus docentes, discentes, técnicos administrativos, e a comunidade, que signifiquem trocas de informações, as quais estão articuladas com pesquisa e ao ensino.

Contudo, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e esse diagnóstico sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para o planejamento ações a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas.

Finalmente, a análise deste relatório pretende enriquecer o processo democrático

interno, visando à construção de uma Instituição de ensino superior mais justa e igualitária, socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de avaliação que se pretende instituir na FAFICH / UNICERRADO. Trata-se de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente, que não dependa de voluntarismos, mas de ações institucionalizadas.